



RELATÓRIO ANUAL 2015

banešprev

FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL



banesprev
FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

www.banesprev.com.br
Rua Álvares Penteado, 160 - 2º andar
CEP 01012-000 - São Paulo/ SP
Tel: (11) 3004-1001 (Regiões Metropolitanas)
ou **0800-705-1001** (Demais localidades) **Fax: (11) 2196-3726 / 2196-3736**
E-mail: banesprevatendimento@santander.com.br
Horário de Atendimento: De segunda a sexta-feira das 09h00 às 18h00

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Jarbas Antonio de Biagi
Diretor Administrativo: Sérgio Kiyoshi Hirata
Diretor Financeiro: Luiz Antonio Tadashi Kitamura
Diretor de Seguridade: Flavio Bettio

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Antonio Melchiades Baldisera
Vice-Presidente: Alessandro Tomao
Membros Efetivos: Celso Antonio de Vasconcelos, Julio Higashino, Reginaldo Antonio Ribeiro e Yoshimi Onishi
Suplentes: Artur Gigueira Junior, Camilo Fernandes dos Santos, Eunice Pereira Lima, Luiz Ferrua Neto, Fabiana Silva Ribeiro e Walter Antonio Alves Oliveira

CONSELHO FISCAL

Presidente: Amancio Acúrcio Gouveia
Membros Efetivos: Anna Paula Dorce Armonia, Claudanir Reggiani.
Suplentes: André Miguel do Nascimento, Koiti Tsuda e Maria Lucia Mathias

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Membros efetivos: Adriano Ithya Takaki, Milton Kiosuke Kamia, Dorival Jesuíno Faustino e Orlando Zainaghi Junior
Suplentes: Ana Stela Alves de Lima, Márcia Campos e Walmir Fernandes Segatto

COMITÊ GESTOR PLANO II

Coordenadora: Vera Lúcia Marchioni
Vice-coordenador: Eric Nilson Lopes Francisco
Membros efetivos: Antonio Sérgio Ferreira Godinho, Carlos Eduardo Fernando Lemos e Deocleciano Rogério da Cunha de Souza
Suplentes: Dijalma Alves de Carvalho, João Guilherme Valentim Hernandez, Ricardo Mitsouka e Sérgio Ricardo Matheus

COMITÊ GESTOR DOS PLANOS I, III IV

Coordenador: Jorge Luiz Beck
Vice-Coordenador: Carlos Eduardo Jurazecki
Membros Efetivos: Alexandre Roberto Castelano, Antonio Sergio de Souza, Francisco Carlos Manzano Ibanez, Itamar José Batista e Maurício Vieira
Suplentes: Marco Antonio de Melo e Silvanilzio de Jesus Souza

COMITÊ GESTOR PLANO V

Coordenador: Guarany Caetano de Castro
Vice-Coordenador: José Carlos Maciel Barbosa
Membros efetivos: Ademar Benedito Vanini, Alvaro de Freitas Correa, Djalma Emidio Botelho, Eros Antonio de Almeida, Francisco Afonso Bandiera Leite e Getulio de Souza Coelho

CONSELHO DELIBERATIVO PLANO Pré-75

Presidente: Jeronimo Alfredo Molas Galliano
Vice-Presidente: Maury Roberto Moscatelli
Membros efetivos: Germano Pereira, Jorge Angelo Lawand e Sylvia Amaral Piazza
Suplentes: José Roberto Littério, Milton Kiosuke Kamia, Oto Pitol, Renato Wibe e Vanderlei Forni Guido

PRODUÇÃO EDITORIAL

Editor e jornalista responsável:
Dinah Sales de Oliveira - MTb. 14.758
Projeto gráfico e editoração eletrônica
Brasil Expressa Comunicação
Arte e Infografia
André Araújo

Apoio de produção
STIF – Setor de Infraestrutura

APRESENTAÇÃO

O **Relatório Anual de Informações** é uma ótima oportunidade de olharmos para o ano que se encerrou e fazer uma reflexão sobre os desafios enfrentados e as conquistas obtidas.

O documento, destinado principalmente aos participantes e patrocinadores da entidade, mas também ao público em geral, apresenta os resultados da administração dos planos previdenciários e dos recursos financeiros da entidade no ano de 2015.

Nas páginas a seguir, além dos resultados financeiros e contábeis, aproveitamos para apresentar também as principais realizações de 2015 em nossa constante busca por oferecer aos participantes e patrocinadores excelência em produtos e serviços.

Dessa forma, esperamos que você tenha informações sobre tudo o que foi realizado no último ano e que possa construir uma visão clara sobre como o Banesprev atua para cumprir sua missão que é a de “Assegurar a concessão de benefícios contratados através da melhor aplicação dos recursos humanos, financeiros e materiais, visando à melhoria contínua dos processos e buscando atender às necessidades de nossos clientes”.

Pelo quinto ano consecutivo, este Relatório é disponibilizado somente em sua versão online – mas que você pode imprimir, se assim preferir.

Boa Leitura!

Este relatório anual de informações foi concebido conforme dispositivos legais vigentes.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, PARECERES, NOTAS EXPLICATIVAS E OUTRAS INFORMAÇÕES.

No caderno principal constam as Demonstrações Contábeis Consolidadas e Notas Explicativas, pareceres e as manifestações exigidas pela legislação vigente, além de outras informações úteis aos participantes sobre o desempenho da entidade em 2015. Nos cadernos dos Planos de Benefícios constam as informações específicas de cada plano, a saber: Mutação do Ativo Líquido, do Plano de gestão Administrativa, das Obrigações Atuariais, Parecer Atuarial e política de investimento de cada plano, entre outras informações. O seguinte endereço pode ser utilizado para acessar o relatório em nosso portal: <http://www.banesprev.com.br/PrestacaodeContas/SitePages/PrestacaodeContas.aspx>

DOCUMENTOS IMPRESSOS

Os participantes que desejarem receber os documentos (com pareceres e ressalvas) de forma impressa, devem solicitar à Central de Atendimento através do e-mail banesprevatendimento@santander.com.br ou tel. (11) 3249-1001 (Região Metropolitana – DDD 11) e 0800-705-1001 (demais localidades).

● PRESIDÊNCIA

Srs. Participantes,

Nesse momento, nesse relatório de atividades do ano de 2015, procuramos, ainda que de forma sintética, cumprir uma tarefa que entendemos ser primordial a todos os gestores de interesses de terceiros: prestar contas.

Na área administrativa tivemos grandes avanços, investimentos em sistemas, central de atendimento atuante e com conhecimento dos regulamentos dos planos de benefícios e linhas de empréstimos do Banesprev.

Trabalhamos ainda, dentre outros, o projeto do demonstrativo sem papel.

Essa medida, que parece muito simples, significa economia para o meio ambiente e também economia financeira para os planos.

Ao final, todos ganhamos. Banesprev, participantes, patrocinadoras e a sociedade, pois o meio ambiente é de responsabilidade de todos.

Na área de seguridade, mais uma vez ficamos felizes com nossos resultados.

Centenas de participantes tiveram a realização do seu sonho com o recebimento do primeiro benefício.

Nossa folha de benefícios caminha rapidamente para 1,5 (hum bilhão e meio) de reais por ano.

Caminhamos para em pouco tempo superarmos 25.000 participantes assistidos.

Mais de 100 milhões de reais por mês.

É a materialização da previdência complementar. O trabalhador, com seu trabalho e contribuições, juntamente com a contribuição do empregador e a administração de um fundo de pensão conseguem, ao longo dos anos, um acúmulo de recursos que ao final retorna para o próprio trabalhador.

Concessões e pagamento de benefícios têm sido uma atividade diária da área de seguridade.

Na área financeira, os maiores desafios. Tempos difíceis para investimentos. Mesmo a decisão de mudar uma

posição de investimentos, de renda variável (ações) para renda fixa (títulos públicos) precisa ser meticulosamente estudada.

Fluxos de pagamentos e análises são a rotina dos trabalhos da área financeira.

Institucionalmente conseguimos grandes avanços. Hoje, o passivo (compromisso com os planos de benefícios) está muito mais aderente ao ativo (investimentos).

Na linha de empréstimos, continuamos firmes no sentido de buscar a cada dia mais o atendimento às necessidades momentâneas de nossos participantes.

Além disso, requeremos e tivemos a aprovação pela Previc - Superintendência Nacional de Previdência Complementar para a administração dos planos das 'Caixinhas' (vejam matéria na Diretoria de Seguridade).

É mais uma conquista. Centenas de novos assistidos em planos específicos. Todos ganham.

Institucionalmente, também temos que agradecer a confiança de todos os participantes, conselheiros, membros dos demais colegiados, patrocinadores e fornecedores de serviços.

Sem eles nossa missão não seria possível. Nossa gratidão.

Construímos uma entidade que teve como slogan "presente no seu futuro" e hoje podemos afirmar que, pelos números realizados, o Banesprev já é presente na vida da quase totalidade dos participantes.

Continuamos contando com a participação de vocês em todas as nossas realizações.

No detalhe esses dados estão no presente relatório, o qual, peço que leiam atentamente e continuem a participar ativamente da vida do Banesprev. Afinal, ele faz parte da vida de cada um de nós.

Um abraço.



JAILTON GARCIA

Jarbas de Biagi
Diretor Presidente

ÍNDICE

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

4

INSTITUCIONAL

6

DIRETORIA DE SEGURIDADE

8

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

12

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

18

DIRETORIA FINANCEIRA

50

● INSTITUCIONAL

QUALIDADE

Manutenção da Certificação ISO 9001: 2008

Em novembro de 2015, após a auditoria de recertificação realizada pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, o Banesprev manteve sua certificação na Norma NBR ISO 9001:2008 referente ao processo de Concessão e Pagamento de Benefícios. Nesta oportunidade foi apontada apenas uma oportunidade de melhoria que foi prontamente acatada pela entidade.

Além do ótimo resultado da avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade, o auditor externo destacou os seguintes pontos:

- Profissionais com conhecimento vasto e aprofundado sobre seus processos de trabalho;
- Registro de todas as operações e decisões relevantes; Processos consistentes e capazes de lidar com as situações de exceção (decisões judiciais, necessidade de atualizações cadastrais etc.);
- Diversas melhorias implantadas ou em andamento (CRM etc).

GESTÃO DE RISCOS Evolução Permanente

Para o Banesprev, o processo de controle e disseminação do gerenciamento de riscos deve ser contínuo, evolutivo e eficaz. O objetivo desse tema é propiciar a padronização das políticas, processos, critérios e metodologias dos controles de risco.

A Gestão de Riscos e Controles Internos é de suma importância para as melhores práticas de governança corporativa e aprimoramento do controle financeiro, contábil, tributário, jurídico, tecnologia da informação, continuidade de negócios, segurança, ou seja, importante a todos os envolvidos no processo para a concessão de benefícios, principalmente aos participantes.

Os Controles Internos estão na rotina, no dia a dia, e presentes em todos os níveis da Entidade, visando à mitigação de riscos e segurança, a fim de que se possam ser atingidos os seguintes objetivos:

- Conformidade: Execução das atividades de acordo com as normas internas e externas que as regulam;
- Desempenho: Eficiência e eficácia dos processos, sem custos excessivos e com proteção dos ativos;

■ Informação: Disponibilização de informações confiáveis, precisas e tempestivas para suporte à tomada de decisão.

Nesse sentido, as verificações das atividades de conformidade com os normativos internos e externos e a avaliação dos riscos e controles internos dos processos, são essenciais à estrutura e desenvolvimento da Entidade.

O processo para a avaliação dos processos é feito em conjunto com cada área envolvida, periodicamente, para que se possa obter maior assertividade, transparência e ética.

Os relatórios contendo as conclusões das avaliações são submetidos à Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Deliberativo, ficando ainda disponíveis a todos os funcionários na Intranet da Entidade.

Ao longo de 2015, merecem destaque o aprimoramento à metodologia para Identificação e Avaliação do Risco, à Política de Gestão de Riscos e Controles Internos e à Política de Segregação de Funções, que têm como objetivo assegurar a homogeneidade de critérios entre os diversos gestores na execução da autoavaliação de riscos, disseminar a cultura de gestão de riscos e difundir o conceito de monitoramento contínuo, objetivando o aprimoramento dos processos e controles internos de todo o Banesprev.

A atividade permanente de disseminação da cultura de controles internos é baseada em um processo de comunicação, visando esclarecer o papel de cada profissional no Sistema de Controles Internos e reforçar a importância da ética e da transparência.

Para este objetivo foi desenvolvido um novo Treinamento Auto Instrutivo, disponibilizado na intranet e foram realizadas palestras sobre o tema, na integração de novos funcionários.

A melhoria contínua e o aperfeiçoamento da estrutura de Controles é um objetivo comum da alta administração e de todos os funcionários do Banesprev para 2016.



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS



ISO
9001

Saiba mais:

http://www.inmetro.gov.br/qualidade/responsabilidade_social/o-que-iso.asp

GESTÃO BASEADA EM RISCOS E CONTROLES INTERNOS - EVOLUÇÃO CONSTANTE

Para o Banesprev, o processo de controle e disseminação do gerenciamento de riscos deve ser contínuo, evolutivo e eficaz. O objetivo desse tema é propiciar a padronização das políticas, processos, critérios e metodologias dos controles de risco.

A Gestão de Riscos e Controles Internos é de suma importância para as melhores práticas de governança corporativa e aprimoramento do controle financeiro, contábil, tributário, jurídico, tecnologia da informação, continuidade de negócios, segurança, ou seja, importante a todos os envolvidos no processo para a concessão de benefícios, principalmente aos participantes.

Os Controles Internos estão na rotina, no dia a dia, e presentes em todos os níveis da Entidade, visando a mitigação de riscos e segurança, a fim de que se possam ser atingidos os seguintes objetivo:

Conformidade: Execução das atividades de acordo com as normas internas e externas que as regulam;

Desempenho: Eficiência e eficácia dos processos, sem custos excessivos e com proteção dos ativos;

Informação: Disponibilização de informações confiáveis, precisas e tempestivas para suporte à tomada de decisão.

Nesse sentido, as verificações das atividades de conformidade com os normativos internos e externos e a avaliação dos riscos e controles internos dos processos, são essenciais à estrutura e desenvolvimento da Entidade.

O processo para a avaliação dos processos é feito em conjunto com cada área envolvida, periodicamente, para que se possa obter maior assertividade, transparência e ética.

Os relatórios contendo as conclusões das avaliações são submetidos à Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Deliberativo, ficando ainda disponíveis a todos os funcionários na Intranet da Entidade.

Ao longo de 2015, merecem destaque o aprimoramento à metodologia para Identificação e Avaliação do Risco, à Política de Gestão de Riscos e Controles Internos e à Política de Segregação de Funções, que têm como objetivo assegurar a homogeneidade de critérios entre os diversos gestores na execução da autoavaliação de riscos, disseminar a cultura de gestão de riscos e difundir o conceito de monitoramento contínuo, objetivando o aprimoramento dos processos e controles internos de todo o Banesprev.

A atividade permanente de disseminação da cultura de controles internos é baseada em um processo de comunicação, visando esclarecer o papel de cada profissional no Sistema de Controles Internos e reforçar a importância da ética e da transparência.

Para este objetivo foi desenvolvido um novo Treinamento Auto Instrutivo, disponibilizado na intranet e foram realizadas palestras sobre o tema, na integração de novos funcionários.

A melhoria contínua e o aperfeiçoamento da estrutura de Controles é um objetivo comum da alta administração e de todos os funcionários do Banesprev para 2016.

● DIRETORIA DE SEGURIDADE

MAIS DESAFIOS, MAIS RESPONSABILIDADE

No final do ano de 2015, foram aprovados pela PREVIC, os Planos DCA de Aposentadoria, DAB de Aposentadoria e de Aposentadoria CACIBAN.

Os referidos Planos de Benefícios foram implantados em decorrência de cumprimento à determinação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, nos termos do TAC – Termo de Ajustamento de Conduta celebrado entre o Patrocinador – BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A, como Compromissário, e, ainda, na condição de intervenientes-anuentes, a Associação dos Funcionários do Banco da Província do Rio Grande do Sul S.A. (DAB); a Caixa de Auxílio dos Funcionários do Banco Nacional do Comércio S.A. (CACIBAN), o Instituto Assistencial SULBANCO (DCA), perante a PREVIC.

Esses Planos abrangem os benefícios em manutenção concedidos pelas “Caixinhas” que englobam a população de aproximadamente 947 Assistidos.

No início do ano de 2016, o BANESPREV passou a efetivar o pagamento dos benefícios aos Assistidos desses Planos de Benefícios.

As aprovações contaram com o esforço de todos os colegiados do BANESPREV, do Patrocinador e dos Presidentes das “Caixinhas”, aos quais, principalmente ao Patrocinador e Presidentes das “Caixinhas” agradecemos a confiança depositada no BANESPREV.

A área de Seguridade, em linha com a Política da Qualidade do Banesprev e contando com a colaboração dos demais membros da Diretoria Executiva, dos demais Órgãos Colegiados e dos Patrociadores, sempre buscou responder aos desafios que lhe são propostos, sem abrir mão da

melhoria contínua de seus processos e da excelência nos serviços que presta e tem plena consciência dessas responsabilidades, ou seja, o cumprimento do contratado, por meio dos Planos de Benefícios, com os Participantes, Beneficiários e Patrocinadoras.

As informações constantes das páginas seguintes demonstram a grandeza dos compromissos assumidos.

No final do ano eram mais de 23,5 mil benefícios em manutenção, ou seja, todos os meses essas famílias contam com o pagamento do benefício conforme contratado. A folha de pagamentos mensal é da ordem de R\$ 119 milhões e, no ano, foi pago pelo BANESPREV o montante de R\$ 1,45 bilhões em benefícios.

Foram mais de 650 benefícios concedidos no ano, seja de pagamento único ou continuado, sendo que, desse total, 173 benefícios continuados se destinam aos beneficiários dos Participantes falecidos e 162 de pagamento único, ou seja, é a nossa preocupação com nossos entes queridos sendo atendida.

É de se ressaltar que para a correta mensuração desses compromissos com os Participantes e seus beneficiários, há a necessidade de que todas as informações relativas a cada Participante/Assistido estejam atualizadas.

Mantenha suas informações sempre atualizadas no BANESPREV!

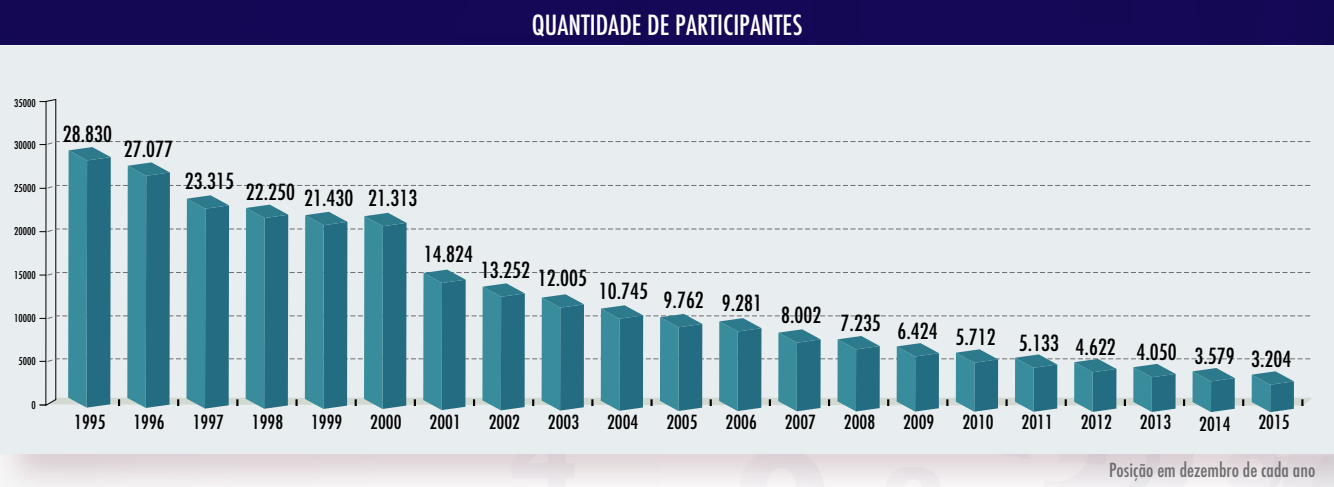
Qualquer dúvida ou questionamento entre em contato conosco, seja por correspondência, telefone ou mensagem eletrônica. Os questionamentos são oportunidades de melhoria dos serviços que a área presta, cujo comprometimento com a excelência faz parte de sua rotina.



JAILTON GARCIA

Flavio Bettio
Diretor de Seguridade

QUADRO DE PARTICIPANTES ATIVOS



ATIVOS - SITUAÇÃO EM DEZ/2015

Total de Empregados	2.420
Total de Não Empregados	784
Autopatrocinados	448
No Prazo de Opção	23
Optantes pelo BPD	313
TOTAL GERAL	3.204

No Prazo de Opção - Participantes cujo vínculo com o Patrocinador foi cessado e se encontram no prazo para opção pelos Institutos previstos nos Planos.

O Banesprev, ainda, contabiliza - base: dez/2015 - 9.157 Participantes Agregados do Plano I, funcionários do Banco do Estado de São Paulo S/A - BANESPA, admitidos até 22.05.75, inclusive, que se encontravam na ativa em 28.02.87, data da implantação do referido Plano e que não aderiram ao Plano Pré-75, que fazem jus somente ao Pecúlio por Morte, previsto no respectivo Regulamento do Plano.

Adesões - no ano de 2015 foram registradas as adesões/migrações, ao Plano III, de 46 Participantes.

PERFIL DO PARTICIPANTE ATIVO DO BANESPREV - BASE DEZ/2015

	Percentual de Participação	Idade Média	Tempo de Empresa Médio	Tempo de INSS Médio
Homens	49,03%	50.23	26.52	29.79
Mulheres	50,97%	46.67	22.36	24.59
TOTAL	100%	48.42	24.40	27.14

Idade, Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS DO EXERCÍCIO 2015

Total de Benefícios - base dez/2015		
Renda continuada	Antecipação de Complementação de Aposentadoria	-
	Benefício Programado de Renda Vitalícia	15
	Benefício Programado de Renda por Tempo Determinado	16
	Benefício Proporcional - Tempo de Serviço	13
	Benefício Proporcional - Invalidez	-
	Benefício Proporcional - Falecimento do Participante	-
	Complem/Suplem de Aposentadoria por Tempo de Serviço	255
	Complem/Suplem de Aposentadoria por Invalidez	4
	Complem/Suplem de Aposentadoria por Idade	-
	Complem/Suplem de Pensão por Morte	173
	Benef. Progr. Renda Tempo Determ. - Reversão aos Dependentes	2
	Pensão Temporária	-
	TOTAL	478
Pagamento único	Pecúlio por Morte	162
	Benefício Mínimo (1)	11
	Resgate (antigo Benefício por Desligamento) (2)	-
	Auxílio-Natalidade (3)	8
	Seguro Morte / Invalidez (Art. 31 - PLANO BANESPREV III)	-
	TOTAL	181

CONCEDIDOS - COMPARATIVO COM ANOS ANTERIORES

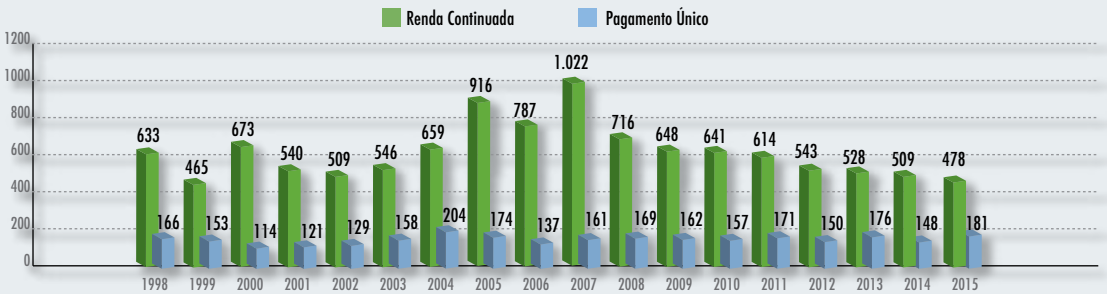
Período	Renda Continuada	Pagamento Único	TOTAL
1998	633	166	799
1999	465	153	618
2000	673	114	787
2001	540	121	661
2002	509	129	638
2003	546	158	704
2004	659	204	863
2005	916	174	1.090
2006	787	137	924
2007	1.022	161	1.183
2008	716	169	885
2009	648	162	810
2010	641	157	798
2011	614	171	785
2012	543	150	693
2013	528	176	704
2014	509	148	657
2015	478	181	659
Variação: 2015/2014		-6,09%	22,30%
			0,30%

(1) Conforme Regulamento do Plano de Benefícios Banesprev II, os participantes que não atingiram o percentual mínimo estabelecido para complementação de aposentadoria, receberam o benefício mínimo de pagamento único.

(2) Regulamento do Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensões do Banespa (Plano Pré-75) - Art. 42: Resgate de 100% da Reserva Matemática constituída em nome do Participante Ativo, que o requerer (antigo Benefício por Desligamento).

(3) Será pago ao participante requerente, com inscrição mínima de 12 meses, ao Plano de Benefícios IV, na ocasião do nascimento ou adoção de cada filho, em quantia equivalente a um salário mínimo vigente.

COMPARATIVO DE CONCESSÕES POR ANO



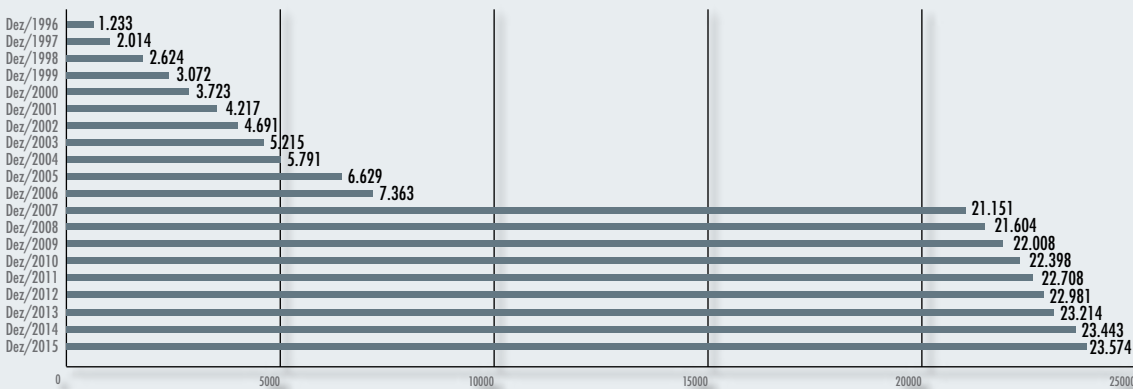
BENEFÍCIOS VIGENTES

Total de Benefícios - base dez/2015	
Antecipação de Complementação de Aposentadoria	253
Benefício Programado de Renda Vitalícia	79
Benefício Programado de Renda por Tempo Determinado	230
Benefício Proporcional - Tempo de Serviço	133
Benefício Proporcional - Invalidez	3
Benefício Proporcional - Falecimento do Participante	1
Complem/Suplem de Aposentadoria por Tempo de Serviço	18.520
Complem/Suplem de Aposentadoria por Invalidez	1.183
Complem/Suplem de Aposentadoria por Idade	7
Complem/Suplem de Pensão por Morte	3.160
Benef. Progr. Renda Tempo Determ. - Reversão aos Dependentes	4
Pensão Temporária	1
TOTAL	23.574

VIGENTES COMPARATIVO COM ANOS ANTERIORES

Período	Quantidade	Período	Quantidade
1996	1.233	2008	21.604
1997	2.014	2009	22.008
1998	2.624	2010	22.398
1999	3.072	2011	22.708
2000	3.723	2012	22.981
2001	4.217	2013	23.214
2002	4.691	2014	23.443
2003	5.215	2015	23.574
2004	5.791		
2005	6.629		
2006	7.363		
2007	21.151		
Variação: 2015/2014			0,56%

BENEFÍCIOS DO BANESPREV - COMPARATIVOS COM ANOS ANTERIORES



FOLHA DE PAGAMENTOS

Situação em dez/2015	
Antecipação de Complementação de Aposentadoria	2.530.935,89
Complem/Suplem de Aposentadoria por Tempo de Serviço	99.183.953,93
Complem/Suplem de Aposentadoria por Invalidez	2.459.760,90
Complem/Suplem de Aposentadoria por Idade	3.150,21
Benefício Proporcional - Tempo de Serviço	496.963,71
Benefício Proporcional - Invalidez	6.878,31
Benefício Proporcional - Falecimento do Participante	800,10
Benefício Programado de Renda por Tempo Determinado	781.124,06
Benefício Programado de Renda Vitalícia	232.764,07
Complem/Suplem de Pensão por Morte	13.747.010,65
Benef. Progr. Renda Tempo Determ. - Reversão aos Dependentes	18.980,93
Pensão Temporária	200,73
TOTAL	119.462.523,49

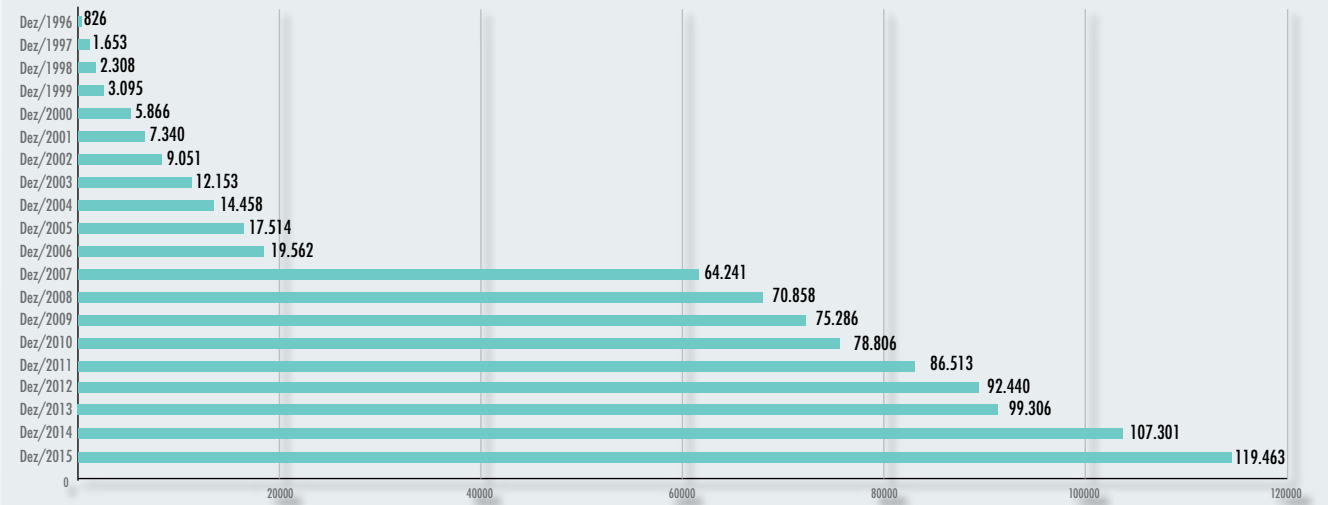
valores expressos em reais

FOLHA DE PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS

No ano de 2015	valores
Janeiro	106.260
Fevereiro	105.114
Março	107.354
Abril	105.254
Maiο	141.334
Junho	106.784
Julho	107.039
Agosto	106.079
Setembro	114.709
Outubro	114.687
Novembro	128.728
Dezembro	202.381
TOTAL	1.445.723

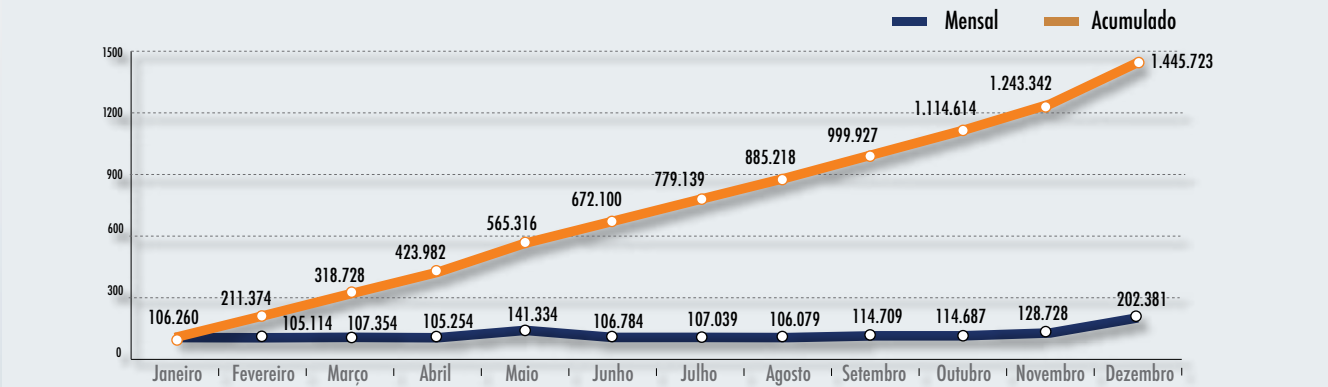
valores expressos em R\$ mil

FOLHA DE PAGAMENTOS – COMPARATIVO COM OS ANOS ANTERIORES



valores expressos em R\$ mil

Folha de Pagamento de Benefícios - no ano de 2015



valores expressos R\$ mil

QUADRO DE PARTICIPANTES ASSISTIDOS

PERFIL DO PARTICIPANTE ASSISTIDO - BASE DEZ/2015

Total	Percentual de Participação		Benefício Pago Valor Médio	Idade Média	Tempo do Benefício Médio
	Homens	Mulheres			
TOTAL	56,29%	43,71%	5.179,12	64,91	16

valores expressos em reais

Idade, Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

● DIRETORIA ADMINISTRATIVA

O QUE FIZEMOS EM 2015

Desde abril de 2014 – data em que tomei posse como Diretor Administrativo – venho exercendo com empenho e dedicação a missão de honrar os compromissos assumidos junto aos participantes.

Dentre outras questões igualmente importantes, vimos implementando ferramentas tecnológicas para melhoria no atendimento, proporcionando maior acesso às informações por meio do portal e do Programa de Educação Financeira e Previdenciária, melhorando os processos organizacionais, incentivando a recepção de novos planos de benefícios, para redução dos custos administrativos da entidade e implementando a mudança da sede para um novo espaço, que integra todas as áreas.

O desafio não é pequeno quando se trata de uma entidade que hoje ocupa o 9º lugar no ranking dos fundos de previdência complementar.

A Diretoria Administrativa tem sob sua responsabilidade as áreas de Infraestrutura, Central de Atendimento, Informática e Contabilidade, cada uma com equipe própria e funções específicas dentro do nosso organograma.

Uma das primeiras ações do ano passado foi a implantação do Programa Demonstrativo sem Papel, quando deixamos de enviar aos participantes e funcionários a versão impressa dos holerites que, no entanto, ficam disponíveis no portal. Além de adotar a prática da sustentabilidade empresarial, a medida visava mais economia e segurança de dados, evitando ainda o risco de extravio ou furto de correspondência.

Dando continuidade ao Programa de Educação Financeira e Previdenciária, promovemos duas edições da Semana Bom Saber, com 156 participantes e 95% de avaliação positiva.

No site, que é sistematicamente atualizado, também publicamos informações sobre previdência complementar e educação financeira, por meio de links, notícias, dicas de livros, cursos a distância e outros conteúdos de interesse dos participantes. O assunto é tratado ainda nas edições do Informativo Banesprev, que publica, dentre as principais notícias da entidade, o glossário de termos que também está disponível no portal.

Demos sequência à certificação dos conselheiros, membros de comitês, dirigentes e funcionários e estamos cumprindo a meta estabelecida pela legislação.

No que diz respeito à gestão de documentos, continuam em andamento os processos de digitalização. Houve continuidade no processo de microfilmagem e guarda externa de documentos, com grande volume

de trabalho contabilizado, graças ao esforço das diversas equipes do Banesprev.

Para controlar os documentos da entidade implantamos uma nova versão do sistema de controle e ações, o software Se-Suite, ferramenta tecnológica que está relacionada ao nosso sistema de gestão da qualidade, que possui certificação ISO 9001 há 15 anos.

No segundo semestre de 2015 a sede do Banesprev mudou. No novo endereço as áreas ficaram mais integradas, agrupadas num único andar. Antes da mudança, pusemos em prática o Projeto ArrumAção, para analisar com antecedência e critério o que era essencial para o trabalho, descartar itens desnecessários, acondicionar o que seria transportado e disciplinar a organização no novo espaço de trabalho.

Para facilitar o monitoramento das chamadas na Central de Atendimento - CATE, adquirimos um novo sistema de gravação de voz (Verisys) que, integrado ao CRM (sistema de gestão de relacionamento), vem proporcionando um atendimento de qualidade aos participantes.

Em 2015 o total de atendimentos realizados pela CATE foi de 58.313, número 25% superior ao do ano anterior e que inclui os diversos tipos de assuntos solicitados aos atendentes.

Durante o ano, a equipe da Diretoria Administrativa foi responsável pelo suporte logístico e de informática para a realização das assembleias e dos processos eleitorais para o Comitê Gestor do Plano II, Conselho Deliberativo e Comitê Gestor dos Planos I, III e IV.

Em dezembro realizamos mais um teste do Plano de Continuidade dos Negócios, que envolveu os setores de informática, pagamento e concessões de benefícios, infraestrutura, contabilidade, assessoria jurídica, gerência de conformidade e informações gerenciais, tesouraria, empréstimos, controle de contribuições, investimentos e secretaria geral. Dentre outros objetivos, o teste anual visa manter os colaboradores adequadamente treinados para possíveis emergências que possam afetar as atividades do Banesprev.

Deixo um agradecimento a todos – funcionários, diretores, conselheiros, gestores e participantes – que vêm acompanhando meu trabalho na Diretoria Administrativa.

A comunidade Banesprev vem crescendo e, com o tempo, surgem novos desafios a transpor. Espero que possamos continuar compartilhando novas conquistas daqui para a frente.



GERARDO LAZZARI

Sérgio Kiyoshi Hirata
Diretor Administrativo

MUDANÇA DE PRÉDIO.

Em 08/09/2015, concluímos a mudança da sede para o novo espaço localizado na Rua Álvares Penteado, 160 - 2º andar. No novo espaço há uma maior integração entre áreas que ficaram todas agrupadas em um único andar. Durante o processo de mudança foi implantado o Projeto ArrumAção. O projeto consistiu em: **1.** Identificar criteriosamente tudo o que é importante para sua atividade em termos de Documentos e ferramentas e material de trabalho. Estas devem ficar na sua área de trabalho; **2.** Fazer uma análise criteriosa do que pode ser descartado, digitalizado e/ou enviado para guarda externa; **3.** Preparar-se para a mudança acondicionando cuidadosamente tudo o que seria transportado. Se possível, levar para casa objetos pessoais, evitando problemas. **4.** Documentar essa ação na sua lista de registros. Atualizar a lista de documentos. Ela é a referência para o que deve ser guardado, como, onde e por quanto tempo: pensar no presente e no futuro!; **5.** Após a mudança, refazer os passos anteriores e verificar a necessidade de algum ajuste. Dar sugestões. Participar!; **6.** Disciplina e compromisso: todos juntos no cumprimento do que foi construído. Ficar atento às orientações. E Colaborar sempre!



Novo endereço: Sede do Banesprev mudou para a Rua Álvares Penteado, 160 - 2º andar

DEMONSTRATIVOS SEM PAPEL.

A partir de 20 de fevereiro, o Banesprev iniciou o Programa Demonstrativo sem Papel e deixou de enviar aos participantes a versão impressa dos holerites (demonstrativos de pagamento), adotando a prática da sustentabilidade empresarial. No portal da entidade (www.banesprev.com.br) está disponível para consulta e impressão a versão on-line dos holerites. No entanto, caso o participante tenha necessidade do envio de algum demonstrativo, basta entrar em contato com a Central de Atendimento.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA.

BOM SABER

■ **Semana Bom Saber** – Foram realizadas 02 edições do evento em 2015 em junho e outubro, que contaram com a participação de 104 participantes nas palestras de conteúdo livre (Vivendo com Saúde, Encontros com os Diretores e conteúdo de Educação

Financeira) e 52 participantes para o conteúdo de preparação e vivência da aposentadoria (Viver Melhor). A avaliação positiva da Semana superou os 95%.

■ **Portal** – o conteúdo sobre previdência complementar e educação financeira é atualizado diariamente no portal. São vídeos, links, dicas de livros, notícias, cursos à distância (EAD), entre outros.

■ **Informativos e Glossário** – Em todas as edições do informativo deste ano publicamos, conforme previsto, o glossário de termos, que também está disponível no portal.

■ **Mensagens nos holerites** – Em 2015 o Banesprev optou por deixar de enviar holerites impressos a seus participantes e funcionários. Os participantes que fazem a opção continuam a receber a versão impressa. Nas duas formas de divulgação as mensagens continuam a ser publicadas.

■ **Twitter** – No ano de 2015 utilizamos minimamente a ferramenta devido ao baixo retorno.

■ **Treinamento dos Funcionários** – o Banesprev continuou a investir no treinamento de conselheiros e funcionários, inclusive com participação no congresso brasileiro dos fundos de pensão.

CERTIFICAÇÃO DOS CONSELHEIROS, MEMBROS DE COMITÊS, DIRIGENTES E FUNCIONÁRIOS DA ENTIDADE.

O Banesprev vem cumprindo a meta estabelecida pela legislação e os membros dos órgãos de governança avançam positivamente em seus processos de certificação:

■ **Conselho deliberativo:** Atualmente 83% dos membros já estão certificados, sendo 83% dos titulares e 83% dos suplentes.

A obrigatoriedade legal é de 50% +1 para cada grupo;

■ **Conselho Fiscal:** Atualmente 50% dos membros já estão certificados, sendo 67% dos titulares e 33% dos suplentes.

A obrigatoriedade legal é de 50% +1 para cada grupo;

■ **Comitê de Investimentos:** 75% de membros do comitê certificados, sendo 100% dos titulares e 50% dos suplentes.

A obrigatoriedade legal é de 100%;

■ **Diretoria Executiva:** 100% certificados. A obrigatoriedade legal é de 100%;

■ **Funcionários:** 100% dos empregados que participam do processo de investimentos estão certificados no momento.

A obrigatoriedade legal é de 100%;

Observação: Para fins do cômputo da maioria, os conselheiros titulares e suplentes são considerados como grupos distintos, sendo apurada a maioria em relação a cada um destes grupos.

INTEGRAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS.

Foram realizadas a Festa Junina, no Dia das Crianças foram distribuídos ingressos de cinema para os pais e filhos; Bolo dos aniversariantes do mês e itens comemorativos nos dias das mães e dos pais. A Festa de Confraternização dos Funcionários foi realizada em dezembro.

● DIRETORIA ADMINISTRATIVA

GESTÃO DE DOCUMENTOS

Estão em andamento os processos de digitalização do Setor de Benefícios (novos processos e inserções), Linhas de Crédito (fase de conferência) e Jurídico (início do processo – 20 caixas já encaminhadas). As inserções nos processos de benefícios foram retomadas após vários problemas com o fornecedor. O processo de microfilmagem e guarda externa dos documentos dos setores Contábil e de Infraestrutura continuam em andamento. Todos os movimentos contábeis estão microfilmados até dezembro de 2013 e todos os documentos relativos ao processo de folha de pagamentos até dezembro de 2014. Os dossiês de ex-empregados estão microfilmados e em guarda externa até dezembro de 2012. Há que se parabenizar os esforços de todas as equipes do Banesprev que trabalharam

de atendimento do participante no sistema (CRM), facilitando a pesquisa e monitoramento dos atendimentos.

■ Nesta fase a URA será programada a colher as informações de CPF do participante, que poderá ser repassada diretamente a atendente da Central ao abrir a tela do sistema já com os dados preenchidos do mesmo, tornando mais ágil o trabalho da Central de Atendimento.

PORTAL – Novo Layout do Portal do Banesprev na internet.

A partir de sugestões dos participantes e de necessidades de melhoria identificadas pelo Setor de Informática e Central de Atendimento, nosso portal passará por mudanças em seu layout no início de 2016. Haverá a melhoria na acessibilidade, facilitando a navegação e a busca de informações de forma mais rápida. Estão previstos na “Home”, um link para uma página contendo todos os formulários, outro link para uma página contendo todos os simuladores e um item na barra de serviços com o nome “Comprovante de Pagamentos” que será direcionado para a página do Homeprev.

As páginas internas também foram remodeladas deixando com layout mais atualizado e aperfeiçoando a experiência de navegação.

Software SE-SUITE - Implantação da nova versão de software de controle de documentos e ações (iso 9001:2008).

Demos Início ao projeto da implantação da nova versão em setembro de 2014 e o processo foi concluído em março/2015. Os novos funcionários receberam treinamento durante o primeiro semestre e a nova versão da ferramenta tem se mostrado mais robusta e fácil de utilizar. O processo de gestão de documentos e registros da qualidade passou por recertificação, juntamente com os demais processos da empresa e não foi registrada nenhuma não conformidade, atestando que o processo de implantação da nova versão da ferramenta foi concluído com sucesso.

SISTEMA VERISYS - NOVO SISTEMA DE GRAVAÇÃO DE VOZ - INTEGRADO AO CRM

A implantação foi dividida em duas fases:

■ A 1ª fase do Projeto foi implantada em setembro de 2015 por ocasião da mudança do prédio e a 2ª fase do Projeto está prevista para março/2016.

■ A 1ª fase refere-se à troca do sistema antigo pelo sistema da empresa Verisys. Todas as ligações recebidas/realizadas pelos ramais que foram definidos para serem gravados estão sendo armazenadas no novo sistema.

■ O novo sistema dispõe de ferramentas que auxiliam no acompanhamento e monitoria dos atendimentos que são realizadas pela Central de Atendimentos e facilitam a administração como um todo. Já estamos utilizando a URA do novo sistema.

■ Para a 2ª fase, o sistema foi integrado ao CRM, que permitiu associar a gravação telefônica ao número do registro

PROCESSOS ELEITORAIS: suporte às assembleias e aos processos eleitorais do comitê gestor do plano ii, conselho deliberativo e comitê gestor dos planos i, iii e iv.

A equipe da Diretoria Administrativa ofereceu todo o suporte logístico (gráfica, correio, pessoal etc.), e de informática para as Assembleias e Eleições realizadas no ano de 2015.

PLANO DE CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS

O Banesprev realizou mais um teste de continuidade dos negócios no dia 09/12/2015 no site de contingência. O teste visou, entre outros objetivos, manter os colaboradores adequadamente treinados para executar os Planos de Continuidade dos Negócios da entidade.

● RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES

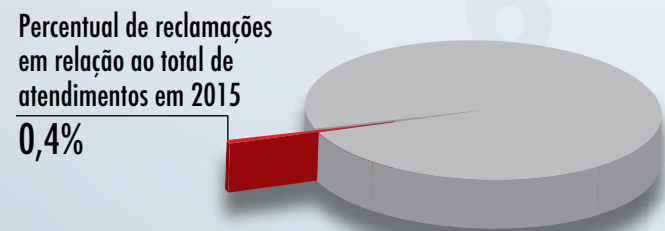
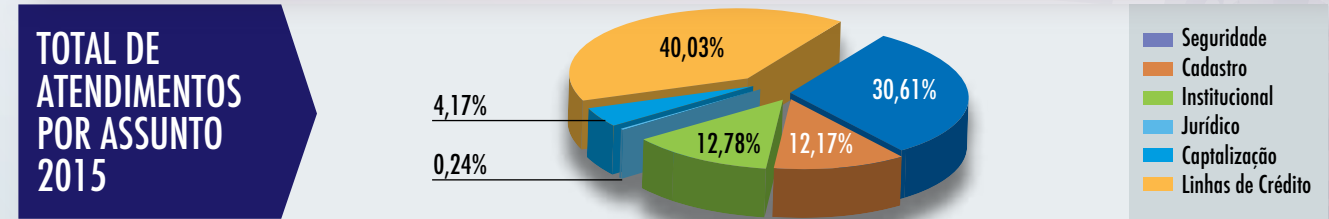
Os participantes são o principal motivo e existência do Banesprev e, por isso, temos uma equipe inteiramente dedicada ao atendimento de suas manifestações. A CATE – Central de Atendimento concentra em uma só área o atendimento pessoal, telefônico, dos serviços on line (e-mails e Fale Conosco e Fax), além de realizar, mensalmente, a Pesquisa de Satisfação com os serviços do Banesprev.

0 atendimento do Banesprev em números

O total de atendimentos realizados pela Central de Atendimento em 2015 foi de 58.313, número este 25,42% maior do que o total de 2014. Abaixo, apresentamos um resumo da evolução dos atendimentos durante o ano e sua distribuição por tipo:

Resumo dos Atendimentos CATE - 2015													
Atendimentos/Tipo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Solicitações	5.397	4.334	4.755	3.951	3.318	3.565	2.827	2.364	2.518	2.647	2.761	2.351	40.788
Dúvidas	540	557	1.046	859	735	865	846	865	771	639	819	809	9.351
Informações	974	682	767	543	445	510	500	522	741	720	620	751	7.775
Reclamações	22	12	56	24	28	15	6	16	11	15	26	13	244
Elogios	12	2	5	3	3	3	2	5	5	1	2	1	44
Envios	4	17	4	13	2	4	14	4	5	5	3	4	79
Sugestões	8	2	3	4	1	2	3	2	1	3	2	1	32
TOTAL	6.957	5.606	6.636	5.397	4.532	4.964	4.198	3.778	4.052	4.030	4.233	3.930	58.313

Resumo dos Atendimentos por assunto/área de interesse 2015													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Seguridade	2.896	2.444	1.918	1.718	1.180	1.200	1.074	852	1.109	846	1.182	1.433	17.852
Cadastro	597	512	824	777	452	622	492	354	394	712	767	595	7.098
Institucional	426	542	1.351	730	656	855	441	486	437	738	433	360	7.455
Jurídico	6	10	8	19	13	11	14	18	10	7	10	12	138
Capitalização	217	182	270	197	162	215	238	231	197	160	159	201	2.429
Linhas de Crédito	2.815	1.916	2.265	1.956	2.069	2.061	1.939	1.837	1.905	1.567	1.682	1.329	23.341
TOTAL	6.957	5.606	6.636	5.397	4.532	4.964	4.198	3.778	4.052	4.030	4.233	3.930	58.313



● DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

BALANÇO PATRIMONIAL

BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
DISPONÍVEL	390	232	EXIGÍVEL OPERACIONAL	50.242	59.056
REALIZÁVEL	13.313.491	12.345.118	Gestão Previdencial	53.414	55.659
Gestão Previdencial	483.555	503.164	Gestão Administrativa	2.552	2.523
Gestão Administrativa	1.551	931	Investimentos	1.276	874
Investimentos	12.828.385	11.841.023			
Títulos Públicos	419.830	479.194	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	648.736	654.239
Créditos Privados e Depósitos	24.338	38.734	Gestão Previdencial	621.209	627.772
Ações	113	87.984	Gestão Administrativa	27.527	26.467
Fundo de Investimentos	12.124.668	10.998.416			
Investimentos Imobiliários	28.163	29.662			
Empréstimos e Financiamentos	228.231	204.041	PATRIMÔNIO SOCIAL	12.608.767	11.633.166
Depósitos Judiciais/Recursais	3.042	2.992	Patrimônio de Cobertura do Plano	12.322.093	11.373.863
PERMANENTE	864	1.111	Provisões Matemáticas	13.895.758	14.864.786
Imobilizado	515	669	Benefícios Concedidos	15.906.968	16.440.984
Intangível	349	442	Benefícios a Conceder	1.380.750	1.356.010
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(3.391.960)	(2.932.208)
			Equilíbrio Técnico	(1.573.665)	(3.490.923)
			Resultados Realizados	(2.029.376)	(3.974.472)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(2.029.376)	(3.974.472)
			Resultados a Realizar	455.711	483.549
			FUNDOS	289.674	259.303
			Fundos Previdenciais	145.945	135.909
			Fundos Administrativos	128.100	113.171
			Fundos dos Investimentos	12.629	10.223
TOTAL DO ATIVO	13.314.745	12.346.461	TOTAL DO PASSIVO	13.314.745	12.346.461

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação %
A) Patrimônio Social - início do exercício	11.633.166	13.904.211	(16,33)
1 - Adições	2.476.155	1.846.360	34,11
(+) Contribuições Previdenciais	334.691	335.436	(0,22)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.101.549	1.478.415	42,15
(+) Reversão Líquido de Contingências - Gestão Previdencial	914	0	100
(+) Receitas Administrativas	16.053	14.359	11,80
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	20.544	13.853	48,30
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	2.404	1.597	50,53
(+) Resultados a Realizar	0	2.700	(100)
2 - Destinações	(1.500.554)	(4.117.405)	(63,56)
(-) Benefícios	(1.451.048)	(4.071.790)	(64,36)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	0	(26.626)	(100)
(-) Despesas Administrativas	(20.608)	(18.425)	11,85
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(1.060)	(564)	87,94
(+) Resultados a Realizar	(27.838)	0	100
3 - Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	975.601	(2.271.045)	(142,96)
(+) Provisões Matemáticas	(969.028)	437.549	(321,47)
(-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.945.097	(2.741.579)	(170,95)
(+) Resultados a Realizar	(27.838)	2.700	(1.131,04)
(+) Fundos Previdenciais	10.036	19.466	(48,44)
(+) Fundos Administrativos	14.929	9.222	61,88
(+) Fundos dos Investimentos	2.405	1.597	50,59
4 - Operações Transitórias	0	0	0
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	12.608.767	11.149.617	8,39

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADA)
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	113.171	103.949	8,87
1. Custeio da Gestão Administrativa	36.597	28.212	29,72
1.1. Receitas	36.597	28.212	29,72
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4.692	4.991	(5,99)
Custeio Administrativo dos Investimentos	10.947	9.131	19,89
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	414	237	74,68
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	20.544	13.853	48,30
2. Despesas Administrativas	(20.608)	(18.425)	11,85
2.1. Administração Previdencial	(11.770)	(11.284)	4,31
Pessoal e encargos	(6.135)	(5.654)	8,51
Treinamentos/congressos e seminários	(77)	(69)	11,59
Viagens e estadias	(89)	(107)	(16,82)
Serviços de terceiros	(1.948)	(1.893)	2,91
Despesas gerais	(1.946)	(1.482)	31,31
Depreciações e amortizações	(327)	(283)	15,55
Tributos	(1.248)	(1.796)	(30,51)
2.2. Administração dos Investimentos	(8.838)	(7.141)	23,76
Pessoal e encargos	(3.817)	(3.455)	10,48
Treinamentos/congressos e seminários	(61)	(58)	5,17
Viagens e estadias	(37)	(31)	19,35
Serviços de terceiros	(1.707)	(1.800)	(5,17)
Despesas gerais	(1.749)	(1.182)	47,97
Depreciações e amortizações	(46)	(48)	(4,17)
Tributos	(1.421)	(567)	150,62
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(1.060)	(565)	87,61
4. Reversão de Recursos Para o Plano de Benefícios	0	0	0
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	0	0	0
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	14.929	9.222	61,88
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	14.929	9.222	61,88
8. Operações Transitórias	0	0	0
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	128.100	113.171	13,19

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

EM MILHARES DE REAIS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O BANESPREV - Fundo Banespa de Seguridade Social (“Entidade ou Banesprev”) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), com sede na Rua Álvares Penteado nº 160 – 2º andar – Centro – São Paulo/SP, sem fins lucrativos, constituída em 17 de fevereiro de 1987, de acordo com a autorização do Ministério do Trabalho e Previdência Social, através da Portaria nº 3.921, de 28 de janeiro de 1987, com a finalidade de complementar a aposentadoria e conceder outros benefícios de natureza previdenciária aos funcionários do Conglomerado BANESPA e CABESP.

A Entidade está subordinada às normas do Ministério do Trabalho e Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e às Resoluções Específicas do Conselho Monetário Nacional – CMN divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

2 – OPERACIONALIZAÇÃO

O **Banco Santander (Brasil) S.A.** (sucessor por incorporação do Banco do Estado de São Paulo S.A. - BANESPA) é o Patrocinador Instituidor, sendo também patrocinadoras as seguintes conveniadas:

- **Santander S.A.** - Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros (atual denominação social da Banespa S.A. - Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros)
- **Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.**
- **Santander S.A.** - Corretora de Câmbio e Títulos (atual denominação social da **BANESCOR** - Banespa S.A. Corretora de Câmbio e Títulos)
- **CABESP** - Caixa Benfícite dos Funcionários do Banespa
- **BANESPREV** - Fundo Banespa de Seguridade Social
- **ISBAN Brasil S.A.-** (atual denominação social da ALTEC Brasil S.A.)
- **PRODUBAN** Serviços de Informática S.A.

O Fundo administra e executa seis Planos de Benefícios constituídos: Plano BANESPREV I, Plano BANESPREV II, Plano BANESPREV III, Plano de Benefícios IV, Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensões do Banespa - “Plano Pré-75” e Plano V de Complementação de Benefícios Previdenciários, todos devidamente aprovados pela Secretaria de Previdência Complementar (atual Superintendência Nacional de Previdência

Complementar – PREVIC).

Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade possuía um total de 26.778 (2014 – 27.022) participantes, conforme composição a seguir:

Planos de Benefícios	Participantes Ativos		Assistidos		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
I	184	191	575	584	759	775
II	1.818	2.109	9.507	9.252	11.325	11.361
III	743	782	313	290	1056	1.072
IV	453	491	1	-	454	491
V	4	4	12.372	12.508	12.376	12.512
Pré 75	2	2	806	809	808	811
SOMA	3.204	3.579	23.574	23.443	26.778	27.022

No **Plano BANESPREV I** – CNPB nº 1987.0001-29, de benefício definido, as contribuições são provenientes dos patrocinadores e dos participantes autopatrocinados, mediante o recolhimento de percentual incidente sobre a remuneração dos participantes destinatários, fixado no plano de custeio, elaborado anualmente por consultoria atuarial externa.

No **Plano BANESPREV II** – CNPB nº 1994.0006-19, de benefício definido, as contribuições são provenientes dos patrocinadores e participantes, mediante o recolhimento de percentual incidente sobre a remuneração dos participantes, fixado no plano de custeio, elaborado anualmente por consultoria atuarial externa.

O **Plano BANESPREV III** – CNPB nº 2000.0026-92 é de contribuição variável. As contribuições são provenientes dos patrocinadores e participantes, mediante o recolhimento de um percentual da remuneração mensal do participante.

O Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensões do Banespa – “Plano Pré-75” – CNPB nº 2000.0023-74, de benefício definido, fechado e saldado, destinado aos funcionários ativos e aposentados/pensionistas admitidos até 22 de maio de 1975, inclusive, no Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA, sucedido por incorporação pelo Banco Santander (Brasil) S.A., que assume a totalidade dos encargos necessários à garantia do pagamento dos benefícios aos participantes e dependentes.

O **Plano de Benefícios IV** – CNPB nº 2005.0039-56 é de contribuição variável. O custeio dos Benefícios de Risco é proveniente de contribuições dos patrocinadores e participantes, cujo percentual que incidirá sobre a remuneração dos participantes

é definido no plano de custeio anual. Para o benefício programado, as contribuições normais e facultativas dos participantes são provenientes de percentual definido por este que incidirá sobre a sua remuneração e contribuição facultativa dos patrocinadores.

O **Plano V** de Complementação de Benefícios Previdenciários – CNPB nº 2006.0075-56, de benefício definido, fechado e saldado, destinado aos funcionários ativos e aposentados/pensionistas admitidos até 22 de maio de 1975, inclusive, no Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA, sucedido por incorporação pelo Banco Santander (Brasil) S.A., que assume a totalidade dos encargos necessários à garantia do pagamento dos benefícios aos participantes e dependentes.

O **Plano de Gestão Administrativa – PGA** Tem a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa, na forma do seu regulamento aprovado pelo Conselho Deliberativo do Banesprev.

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do BANESPREV estão sendo apresentadas em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil elaboradas pelos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 08 de 31 de outubro de 2011, Resolução MPS/CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, Resolução CGPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, Instrução MPS/PREVIC nº 05, de 08 de setembro de 2011, Instrução PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014, Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, Instrução PREVIC nº 20, de 20 de março de 2015, Instrução PREVIC nº 21, de 23 de março de 2015, Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos; observadas as Gestões Previdencial, Administrativa e o Fluxo dos Investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelo órgão normativo apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. Esses segmentos operacionais estão nas demonstrações contábeis dos planos de benefícios e do plano de gestão Administrativa – PGA e suas funções são as seguintes:

■ **Gestão Previdencial** – é o ambiente contábil que mantém os registros dos fatos econômico-financeiros diretamente relacionados a contribuições e benefícios previdenciários. A contabilização dos eventos oriundos da Gestão Previdencial é

efetuada totalmente segregada por plano de benefícios e (patrocinadora)

■ **Gestão Administrativa** – é o ambiente contábil que mantém o registro dos fatos econômico-financeiros diretamente relacionados a receitas e despesas administrativas, bem como o ativo permanente, necessários à execução dos planos de benefícios administrados pelo Banesprev.

A contabilização dos eventos administrativos é efetuada em ambiente contábil próprio, denominado Plano de Gestão Administrativa – PGA, cujo patrimônio que compõe o Fundo Administrativo está segregado por plano de benefícios, ou seja, o PGA é executado de forma consolidada e também, de forma segregada por plano de benefícios, dentro do seu próprio ambiente contábil.

Ao final de cada mês, a entidade registra nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no Ativo e “Participação no Fundo Administrativo do PGA”, no Passivo, no ambiente contábil de cada plano de benefícios previdenciários (e patrocinadora), a parcela equivalente à participação dos planos de benefícios previdenciários, no fundo administrativo registrado no PGA.

O Plano de Gestão Administrativa – PGA, conforme disposto nas Resoluções CNPC nº 08/2011, CGPC nº 29/2009 e a Instrução PREVIC nº 34/2009, tem como objetivo controlar o patrimônio e os resultados da gestão administrativa de forma segregada dos planos previdenciais, em conformidade com regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

■ **Fluxo dos Investimentos** – é o grupo de contas contábeis destinado ao gerenciamento das aplicações de recursos oriundos da Gestão Previdencial e da Gestão Administrativa. A contabilização dos eventos relacionados aos investimentos financeiros é efetuada em contas específicas dentro de cada ambiente contábil, ou seja, recursos previdenciais na Gestão Previdencial e recursos administrativos na Gestão Administrativa.

A legislação contábil aplicável às EFPCs prevê a apresentação dos seguintes demonstrativos contábeis consolidados:

■ **Balanço Patrimonial Consolidado**

Tem como finalidade evidenciar de forma consolidada os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social da Entidade.

■ **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS**

Tem a finalidade de evidenciar de forma consolidada as adi es e destina es que resultam no acréscimo ou decréscimo do patrimônio social da soma dos montantes dos planos administrados pela Entidade.

■ **Demonstra o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada – DPGA**

Tem a finalidade de evidenciar de forma consolidada as receitas e despesas que resultam no acréscimo ou decréscimo no fundo patrimonial da Gestão Administrativa.

■ **Notas Explicativas**

Visa explicar mais detalhadamente as atividades operacionais, a situa o contábil, ou outros fatos financeiros considerados

relevantes.

Além dos relatórios consolidados, os normativos contábeis também exigem a apresentação das seguintes demonstrações contábeis de cada plano de benefícios administrado pela Entidade:

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício – DAL

Elaborada exclusivamente por plano de benefícios e tem a finalidade de apresentar a composição do ativo líquido de cada plano de benefícios.

Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL

Elaborada exclusivamente por plano de benefícios e tem a finalidade evidenciar as adições e destinações que resultam no acréscimo ou decréscimo do ativo líquido de cada plano de benefícios.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por plano de benefícios – DPGA

Tem a finalidade de evidenciar por plano de benefícios as receitas e despesas que resultam no acréscimo ou decréscimo no fundo patrimonial da Gestão Administrativa.

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT

Tem a finalidade de evidenciar por plano de benefícios a composição das provisões técnicas por plano de benefícios.

4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 - Registro das Adições, Destinações, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Destinações da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo dos Investimentos, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios, exceto os registros relativos as contribuições de autopatrocinados, patrocinadores e participantes vinculados a planos de benefícios do tipo Contribuição Definida e Variável.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

4.2 - Ativo Realizável – Investimentos

Em atendimento à Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários foram classificados em duas categorias, a saber:

■ **Títulos para negociação** - são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício.

■ **Títulos mantidos até o vencimento** - são registrados os

títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e capacidade financeira da Entidade de mantê-los em carteira até o vencimento, desde que tenham prazo a decorrer de no mínimo 12 (doze) meses a contar da data da emissão e que tenham classificação como de baixo risco de crédito com base em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no País. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Sob o título de Investimentos, no ativo realizável, estão incluídas todas as aplicações de recursos da Entidade. As aplicações estão classificadas por modalidade, conforme descritas abaixo:

Renda Fixa

Quotas de fundos de investimentos de renda fixa - estão registradas ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base no valor da quota do patrimônio dos fundos do último dia do mês divulgada pelo administrador dos Fundos.

Quotas de fundo de investimento em direitos creditórios - estão registradas ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e se for o caso, das amortizações pagas, com base no valor da quota do patrimônio dos fundos do último dia do mês divulgada pelo administrador dos Fundos.

Títulos de renda fixa, letras imobiliárias e debêntures - registrados ao valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço, quando mantidos até o vencimento, e ajustado pelo valor de mercado, quando para negociação.

Renda Variável

Aplicações no mercado de ações - mercado à vista e empréstimo de ações - estão representadas por ações de companhias abertas e são registradas pelo valor de mercado, com base na cotação de fechamento das ações no pregão da Bolsa de Valores, no último dia útil do mês divulgada pelo administrador dos Fundos. A variação entre as cotações das ações, realizada mensalmente, é registrada em conta de resultado do fluxo dos investimentos. Os juros sobre empréstimos de ações são negociados por contrato, com prazo médio de 30 dias, sendo sua apropriação diária registrada em conta de resultado do fluxo dos investimentos. As despesas de corretagem e taxas de operações de compras de ações são consideradas parte integrante de seu custo de aquisição.

Quotas de fundo de investimento em participações - estão registradas ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base no valor da quota do patrimônio dos fundos do último dia do mês divulgada pelo administrador dos Fundos.

Quotas de fundo de investimento em ações - estão registradas ao valor de custo e ajustados com base no valor da quota do último dia do mês divulgada pelo administrador dos Fundos.

Investimentos Imobiliários

Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição e ajustados a valor de mercado por reavaliações deduzidas da depreciação acumulada e acrescida dos aluguéis a receber. As depreciações são calculadas pelo método linear, pelo prazo de vida útil restante para os imóveis reavaliados.

Operações com Participantes (Empréstimos e Financiamentos Imobiliários)

Registra as operações de empréstimos e de financiamentos imobiliários contratadas com os participantes e assistidos. São demonstradas pelo principal, acrescido da variação monetária e juros auferidos até a data do balanço, menos as provisões para créditos de liquidação duvidosa.

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos de empréstimo com os participantes e assistidos, é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no Item 11, Anexo “A” da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

4.3 - Permanente

O imobilizado está registrado pelo valor histórico e reduzido por depreciação método linear, utilizando as seguintes taxas:

■ Máquinas e Equipamentos	- taxa de 10% a.a.
■ Móveis e Utensílios	- taxa de 10% a.a.
■ Sistema de Comunicação e Equipamentos	- taxa de 10% a.a.
■ Sistema de Processamento de Dados	- taxa de 20% a.a.

Os softwares constituem o ativo intangível. São bens destinados à manutenção da Entidade ou exercidos com essa finalidade e são registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil econômica estimada, à taxa anual de 20%.

4.4 – Exigível Operacional

Está demonstrado por valores conhecidos e calculáveis que representam obrigações relativas às gestões previdenciais e administrativas, bem como passivos operacionais de investimentos dos planos administrados.

A composição detalhada das obrigações do exigível operacional está apresentada nas notas explicativas nº 8.

4.5 – Gestão Administrativa

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

Conforme determina a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, ao final de cada mês, o Banesprev registra nas contas de “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no Ativo e “Participação no Fundo Administrativo PGA”, no Passivo, que refere-se a participação do plano de benefícios previdenciais no fundo administrativo registrado no PGA.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas decorrentes da gestão previdencial, da gestão de investimentos e das receitas diretas, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos. As sobras ou insuficiências administrativas apuradas no período são alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou

direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas previdenciais da Entidade são alocadas aos Planos de Benefícios Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

4.6 - Exigível Contingencial

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base o pronunciamento técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e considerando a avaliação da Administração e de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir prováveis perdas decorrentes desses processos.

Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com a sua natureza.

Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

■ **Perda provável** - A chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer. Nessa classificação a Entidade constitui provisão para perdas e faz sua devida divulgação nas notas explicativas.

■ **Perda possível** - A chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável e maior que remota. A provisão para perdas não é reconhecida, entretanto é divulgada nas notas explicativas.

■ **Perda remota** - A chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena. Não se faz necessário o registro ou divulgação nas notas explicativas.

Os valores das provisões são atualizados através das informações jurídicas sobre o andamento das ações, de acordo com a probabilidade de êxito determinada pela assessoria jurídica que acompanha os processos.

A composição detalhada do exigível contingencial está apresentada nas notas explicativas nº 9.

4.7 – Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são calculadas em bases atuariais, segundo os pareceres do atuário contratado pela Entidade, e representam, ao fim de cada período, os compromissos acumulados relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos assistidos e participantes, trazidos a valor presente.

Benefícios concedidos

Correspondem ao valor atual dos benefícios futuros a serem pagos pela Entidade aos participantes e beneficiários em gozo de benefício de prestação continuada.

Benefícios a conceder

Correspondem ao valor atual dos benefícios a serem concedidos aos participantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

Provisões matemáticas a constituir

Correspondem ao valor atuarial das contribuições extraordinárias futuras oriundas das patrocinadoras, participantes e assistidos, já vigentes, destinadas a equacionar

serviço passado e déficits técnicos. A composição detalhada das provisões matemáticas a constituir está apresentada nas notas explicativas nº 10.3.

4.8 - Equilíbrio Técnico

O equilíbrio técnico registra o excedente (superávit) ou a insuficiência (déficit) patrimonial em relação aos compromissos totais dos planos de benefícios, demonstrados na conta de “superávit técnico acumulado” ou “déficit técnico acumulado”, conforme o caso.

4.9 – Fundos Previdenciais

Os fundos previdenciais são apurados pelos atuários ou compostos pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas no cálculo dos benefícios e por ganhos e perdas atuariais e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras, ou para a cobertura de eventuais insuficiências verificadas nos respectivos planos de benefícios.

4.10 – Fundos Administrativos

Fundos administrativos são constituídos pelas contribuições administrativas, realizadas pelos patrocinadores, participantes, autopatrocinados e participantes em benefício proporcional definido - BPD, em contra partida das despesas administrativas previdenciais por plano de benefícios e do rendimento mensal dos recursos aplicados.

4.11 - Fundos dos investimentos

Constituídos conforme convênio de concessão de operações

de empréstimos a fim de garantir a cobertura de empréstimos, financiamentos a participantes e assistidos na ocorrência de morte, invalidez ,inadimplência, e na cobertura do seguro prestamista.

4.12 - Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: os ajustes pelos valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação (inclusive aqueles aplicados por fundos de investimentos), provisões para contingências, provisões para devedores duvidosos e as provisões matemáticas, dentre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Uma diferença entre o desfecho da estimativa contábil e o valor originalmente reconhecido ou divulgado nas demonstrações contábeis não representa necessariamente uma distorção nas demonstrações contábeis. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

5 - REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

Os saldos segregados por plano de benefícios, em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão apresentados a seguir:

GESTÃO PREVIDENCIAL

Plano I	2015	Variação	2014	%
Recursos a receber	-	-	-	0
Outros Realizáveis	131	51	80	63,75
Depósitos Judiciais/Recursais	93	2	91	2,20
TOTAL	224	53	171	30,99

Plano II	2015	Variação	2014	%
Recursos Receber	456	(80)	536	-14,93
Resultados a Realizar	455.710	(27.839)	483.549	-5,76
Outros Realizáveis	768	368	400	92
Depósitos Judiciais/Recursais	11.750	4.463	7.287	61,25
TOTAL	468.684	(23.088)	491.772	-4,69

Plano III	2015	Variação	2014	%
Recursos a receber	-	-	-	0
Outros Realizáveis	-	(3)	3	-100
Depósitos Judiciais/Recursais	774	14	760	1,84
TOTAL	774	11	763	1,44

Plano IV	2015	Variação	2014	%
Recursos Receber	4	2	2	100
TOTAL	4	2	2	100

Plano V	2015	Variação	2014	%
Adiantamentos	142	47	95	49,47
Outros Realizáveis	1.802	491	1.311	37,45
Depósitos Judiciais/Recursais	11.392	2.835	8.557	33,13
TOTAL	13.336	3.373	9.963	33,86

Plano Pré-75	2015	Variação	2014	%
Adiantamentos	2	-	2	0
Outros Realizáveis	499	38	461	8,24
Depósitos Judiciais/Recursais	32	2	30	6,67
TOTAL	533	40	493	8,11

Consolidado	2015	Variação	2014	%
Recursos Receber	460	(78)	538	-14,50
Adiantamentos	144	47	97	48,45
Resultados a Realizar (*)	455.710	(27.839)	483.549	-5,76
Outros Realizáveis	3.200	945	2.255	41,91
Depósitos Judiciais/Recursais	24.041	7.316	16.725	43,74
TOTAL	483.555	(19.609)	503.164	-3,90

5.1 - Recursos a Receber

Os recursos a receber referem-se a contribuições normais do mês de dezembro de 2015, recebidas no mês posterior.

5.2 - Adiantamentos

Referem-se a adiantamentos do abono anual a ser descontados dos beneficiários nos meses subsequentes.

5.3 - Resultados a Realizar

Refere-se ao equacionamento do déficit técnico de 31 de dezembro de 2001 do Plano II, através do Ofício nº 1749/GAB/SPC, de 03 de outubro de 2002, da Secretaria de Previdência Complementar (atual Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC), autorizando o BANESPREV a fazer uso da faculdade prevista no artigo 5º da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002. Refere-se ao registro contábil da diferença entre o valor presente de parte dos títulos classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, e o seu valor presente considerando a taxa atuarial. O valor em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 455.710 (2014 - R\$ 483.549), vide quadro na Nota Explicativa nº 11 - página 29.

5.4 - Outros Realizáveis

Trata-se de benefícios concedidos aos assistidos a maior a serem reembolsados via folha de benefícios.

5.5 - Depósitos Judiciais/Recursais

Judiciais - corresponde a valores depositados por ordem judicial a título de garantia nas referidas ações judiciais.

Recursais - trata-se de valores desembolsados a fim de adiantamento para condução de recursos junto à justiça.

A atualização dos depósitos judiciais/recursais é realizada pelo índice da poupança (TR + juros de 0,5% a.m.) de acordo com o Tribunal de Justiça - TJ e dos depósitos recursais pelo índice de correção das contas do FGTS (3% de juros ao ano mais correção pela TR).

6 – REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

A composição dos realizáveis da Gestão Administrativa em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é a seguinte:

GESTÃO ADMINISTRATIVA	2015	Varição	2014	%
Contas a Receber	1	(12)	13	-92,31
- Contribuições para o Custeio				
Contas a Receber	1.439	624	815	76,56
- Outros Recursos a Receber				
Despesas Antecipadas	104	1	103	0,97
Depósito Judiciais/Recursais	7	7	0	100
TOTAL	1.551	620	931	66,60

O grupo contábil denominado - Contas a Receber - Contribuições para Custeio demonstra os saldos das contribuições do mês a receber no PGA referente o custeio administrativo dos planos de benefícios.

No grupo contábil Contas a Receber - Outros Recursos a Receber, estão registrados os valores a receber relativos ao custeio administrativo dos investimentos e o repasse da taxa administrativa sobre os empréstimos.

O grupo contábil denominado “Despesas Antecipadas” demonstra os adiantamentos a fornecedores referente a despesas administrativas do mês seguinte e adiantamentos de férias aos empregados.

7 – REALIZÁVEL - INVESTIMENTOS

O total dos investimentos do Banesprev em dezembro de 2015 é de R\$ 12.828.385 (2014 - R\$ 11.841.023). Os Fundos exclusivos, estão sob gestão do Santander Asset Management.

Os títulos privados encontram-se custodiados na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação e os títulos públicos na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, além de contar com o serviço de custódia qualificada do Banco Santander (Brasil) S.A.

A gestão dos investimentos dos Planos I, II, III, IV, V, Pré-75 e PGA é realizada por meio de segregação real.

INVESTIMENTOS	2015	2014
Fundos Exclusivos - Gestão Santander Asset Management	11.930.583	10.691.406
Outros Fundos Exclusivos - Gestão IP - Investidor Profissional Gestão de Recursos Ltda. - Fdo. FIA Banesprev Mais Valor	-	64.805
Outros Fundos - Fdos de Inv. Em Participações - FIP's	194.085	191.962
Carteira Própria - Gestão Banesprev	700.563	889.195
Dividendos e Juros sobre Capital	113	663
Depósitos Judiciais/Recursais	3.041	2.992
TOTAL	12.828.385	11.841.023

7.1 - Os investimentos apresentam em 31 de dezembro de 2015 a seguinte composição por Plano de Benefícios:

PLANO BANESPREV I

FAIXAS DE VENCIMENTO	Classificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	2015	2014
Fundos de Investimentos		12.876	287.849	300.725	269.476
Fundos de Renda Fixa		-	279.151	291.077	260.843
Quotas de Fundo de Renda Fixa FI - Marbella	(a)	11.926	277.916	289.842	259.750
Vinci Fundo de Investimento RF Imobiliário CP	Vencimento	-	1.235	1.235	1.093
Fundos em Multimercado		-	5.837	6.787	6.060
Quotas de fundo FIC de FI - Hermes	(a)	950	5.837	6.787	6.060
Cotas de Fdos de Invest. em Direitos Creditórios		-	2.861	2.861	2.573
FIDC Crédito Corporativo Brasil	Vencimento	-	1.020	1.020	1.015
FIDC Vinci Crédito e Desenvolvimento I	Vencimento	-	1.841	1.841	1.558
Investimentos Imobiliários		-	-	-	6
Edificações		-	-	-	-
Participações		-	-	-	-
Direitos em Alienação de Inv. Imobiliários		-	-	-	6
Aluguéis a Receber		-	-	-	-
Operações com Participantes		4.200	13.531	17.731	14.934
Empréstimos		4.133	13.494	17.627	14.649
Financiamentos		67	37	104	285
Depósitos Judiciais/Recursais		-	145	145	143
TOTAL GERAL		17.076	301.525	318.601	284.559

PLANO BANESPREV II

FAIXAS DE VENCIMENTO	Classificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	2015	2014
Renda Fixa		-	280.224	280.224	259.937
Títulos da Dívida Mobiliária Federal		-	276.517	276.517	242.445
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento	-	276.517	276.517	242.445
Créditos Privados e Depósitos em Instituições Financeiras		-	3.707	3.707	17.492
Debentures BNDESPAR	Vencimento	-	-	-	14.364
Letra Financeira - LF	Vencimento	-	3.707	3.707	3.128
Ações		-	113	113	87.984
À Vista		-	-	-	87.321
Dividendos e Juros sobre o Capital a Receber		-	113	113	663
		101.598	4.416.129	4.517.727	4.078.882
Fundos de Renda Fixa		93.665	4.213.211	4.306.876	3.479.064
Quotas de Fundo de Renda Fixa FI - Marbella II	(a)	77.942	2.628.322	2.706.264	2.043.469
Quotas de Fundo de Renda Fixa - CGPC IV	(a)	4.287	1.581.361	1.585.648	1.421.656
Quotas de fundo de Renda Fixa Quiron FIRF IMA-B 5+	(a)	11.436	-	11.436	10.840
Sul America Excellence Fdo de Invest. RF. Credito P.	Negociação	-	3.528	3.528	3.099
Fundos em Multimercado		7.933	48.728	56.661	57.922
Quotas de fundo FIC de FI - Hermes	(a)	7.933	48.728	56.661	50.590
FI - Capital Protegido	Vencimento	-	-	-	7.332
Cotas de Fdos de Invest. em Direitos Creditórios		-	13.277	13.277	12.199
FIDC Agro +	Vencimento	-	1.639	1.639	1.432
FIDC Crédito Corporativo Brasil	Vencimento	-	6.113	6.113	6.091
FIDC Vinci Crédito e Desenvolvimento I	Vencimento	-	5.525	5.525	4.676
Fundo de Investimentos em Ações		-	4.279	4.279	351.629
FIA Banesprev Fia Argus	Negociação	-	-	-	78.734
FIA Banesprev Mais Valor	Negociação	-	-	-	64.805
Heindall FIC de FIA	Negociação	-	-	-	193.748
Banesprev Achila FIC de FIA	Negociação	-	-	-	4.858
FIA Sinergia IV	Vencimento	-	4.279	4.279	9.484
Fundo em Participações		-	129.266	129.266	169.778
FIP - BR Educacional	Vencimento	-	-	-	4.173
FIP - Coliseu	Vencimento	-	25.646	25.646	28.818
FIP - Caixa Ambiental	Vencimento	-	5.738	5.738	10.067
FIP - Brasil Energia	Vencimento	-	12.226	12.226	11.999

FIP - Rio Bravo Energia I	Vencimento	-	6.060	6.060	14.747
FIP - Brasil de Internacionalização de Empresas	Vencimento	-	9.365	9.365	9.635
FIP - Governança e Gestão	Vencimento	-	176	176	195
FIP - Florestas do Brasil	Vencimento	-	-	-	12.260
FIP - Governança e Gestão II	Vencimento	-	2.122	2.122	2.115
FIP Global Equity	Vencimento	-	17.179	17.179	20.457
FIP - InfraBrasil Quotas Subordinada	Vencimento	-	-	-	3.301
FIP - InfraBrasil Quotas Senior	Vencimento	-	30.822	30.822	28.966
FIP - Brasil Mezanino	Vencimento	-	8.805	8.805	7.315
FIP - Terra Viva	Vencimento	-	1.114	1.114	9.140
FIP - Brasil Petroleo	Vencimento	-	10.013	10.013	6.590
Fundos de Investimentos Imobiliários		-	7.368	7.368	8.290
FII RB Capital Renda I	Negociação	-	3.961	3.961	4.175
FII Rio Bravo Renda Corporativa	Negociação	-	3.407	3.407	4.115
Investimentos Imobiliários		-	28.163	28.163	29.656
Edificações		-	28.048	28.048	28.946
Participações		-	-	-	-
Direitos em Alienação de Inv. Imob.		-	-	-	607
Aluguéis a Receber		-	115	115	103
Operações com Participantes		2.097	177.290	179.387	159.482
Empréstimos		2.072	172.743	174.815	154.652
Financiamentos		25	4.547	4.572	4.830
Depósito Judiciais/Recursais		-	2.687	2.687	2.643
Total Geral		103.695	4.904.493	5.008.301	4.618.584

PLANO BANESPREV III

FAIXAS DE VENCIMENTO	Classificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	2015	2014
Renda Fixa		-	51.734	51.734	26.445
Títulos da Dívida Mobiliária Federal		-	32.737	32.737	8.036
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento	-	32.737	32.737	8.036
Certificados de Recebíveis de Emissão de Companhias Securitizadoras		-	12.598	12.598	12.622
CRI Petrobras	Vencimento	-	12.598	12.598	12.622
Créditos Privados e Depósitos em Instituições Financeiras		-	6.399	6.399	5.787
Debentures TAEESA	Vencimento	-	6.399	6.399	5.787
Ações		-	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital a Receber		-	-	-	-
Fundos de Investimentos		18.334	364.558	382.892	365.212
Fundos de Renda Fixa		17.593	333.749	351.342	313.500
Quotas de Fundo de Renda Fixa FI - Marbella III	(a)	17.593	331.278	348.871	311.313
Vinci Fundo de Investimento RF Imobiliário CP	Vencimento	-	2.471	2.471	2.187
Fundos em Multimercado		741	4.549	5.290	4.723
Quotas de fundo FIC de FI - Hermes	(a)	741	4.549	5.290	4.723
Cotas de Fdos de Invest. em Direitos Creditórios		-	4.161	4.161	3.981
FIDC Crédito Corporativo Brasil	Vencimento	-	3.057	3.057	3.046
FIDC Vinci Crédito e Desenvolvimento I	Vencimento	-	1.104	1.104	935
Fundo de Investimentos em Ações		-	-	-	20.823
FIA Banesprev Fia Argus		-	-	-	4.990
Heindall FIC de FIA	Negociação	-	-	-	15.833
M SQUARE - PIPE FIA	Vencimento	-	-	-	-
Fundo em Participações		-	22.099	22.099	22.185
FIP - Capital Mezanino	Vencimento	-	16.957	16.957	14.057
FIP - Rio Bravo Energia I	Vencimento	-	2.020	2.020	4.916
FIP - Brasil de Internacionalização de Empresas	Vencimento	-	3.122	3.122	3.212
Operações com Participantes		123	7.018	7.141	6.285
Empréstimos		123	6.699	6.822	5.904
Financiamentos		-	319	319	381
Depósitos Judiciais/Recursais		-	209	209	206
TOTAL GERAL		18.457	423.519	441.976	398.148

PLANO BANESPREV IV

FAIXAS DE VENCIMENTO	Classificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	2015	2014
Renda Fixa		-	4.645	4.645	4.197
Títulos da Dívida Mobiliária Federal		-	4.471	4.471	4.044
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento	-	4.471	4.471	4.044
Créditos Privados e Depósitos em Instituições					
Financeiras	Vencimento	-	174	174	153
Letra Financeira - LF		-	174	174	153
Fundos de Investimentos		909	5.586	6.495	5.568
Fundos em Multimercado		909	5.586	6.495	4.696
Quotas de fundo FIC de FI - Hermes	(a)	909	5.586	6.495	4.696
Fundo de Investimentos em Ações	Negociação	-	-	-	872
FIA Banesprev Fia Argus	Negociação	-	-	-	256
Heindall FIC de FIA		-	-	-	616
Operações com Participantes		53	138	191	189
Empréstimos		53	138	191	189
TOTAL GERAL		962	10.369	11.331	9.954

PLANO BANESPREV V

FAIXAS DE VENCIMENTO	Classificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	2015	2014
Fundos de Investimentos		327.870	5.305.180	5.633.050	5.212.770
Fundo de Renda Fixa		327.870	5.305.180	5.633.050	5.212.770
Quotas de fundo de Renda Fixa FIF - Fênix	(a)	1.860	5.305.180	5.307.040	4.806.975
Quotas de fundo de Renda Fixa FIF - Fênix II	(a)	326.010	-	326.010	405.795
Operações com Participantes		471	12.435	12.906	15.479
Empréstimos		471	12.190	12.661	15.220
Financiamentos		-	245	245	259
TOTAL GERAL		328.341	5.317.615	5.645.956	5.228.249

PLANO BANESPREV PRÉ-75

FAIXAS DE VENCIMENTO	Classificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	2015	2014
Renda Fixa		-	-	-	139.219
Títulos da Dívida Mobiliária Federal		-	-	-	139.219
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento	-	-	-	139.219
Fundos de Investimentos		140.529	1.095.088	1.235.617	1.014.638
Fundo de Renda Fixa		140.529	1.095.088	1.235.617	1.014.638
Quotas de fundo de Renda Fixa FIF - Êxito	(a)	119.253	1.095.088	1.214.341	994.470
Quotas de fundo de Renda Fixa Quiron FIRF IMA-B 5+	(a)	21.276	-	21.276	20.168
Operações com Participantes		221	10.655	10.876	7.673
Empréstimos		221	10.655	10.876	7.673
TOTAL GERAL		140.750	1.105.743	1.246.493	1.161.530

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA

FAIXAS DE VENCIMENTO	Classificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	2015	2014
Renda Fixa		-	107.564	107.564	88.129
Títulos da Dívida Mobiliária Federal		-	106.104	106.104	85.450
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	Vencimento	-	11.069	11.069	10.850
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento	-	95.035	95.035	74.600
Créditos Privados e Depósitos em Instituições Financeiras		-	1.460	1.460	2.679
Certificado de Depósito Bancário (pos)	Vencimento	-	763	763	2.067
Letra Financeira - LF	Vencimento	-	697	697	612
Fundos de Investimentos		6.247	41.916	48.163	51.871
Fundo de Renda Fixa		-	3.541	3.541	-
Sul America Excellence Fdo de Invest. RF. Credito P.	Negociação	-	3.541	3.541	-
Fundos em Multimercado		6.247	38.375	44.622	42.577
Quotas de fundo FIC de FI - Hermes	(a)	6.247	38.375	44.622	42.577
Fundo de Investimentos em Ações		-	-	-	9.294
FIA Banesprev Fia Argus	Negociação	-	-	-	1.590
Heindall FIC de FIA	Negociação	-	-	-	7.704
TOTAL GERAL		6.247	149.480	155.727	140.000

(a) A abertura dos fundos exclusivos encontra-se na nota 7.2.

7.2 - As carteiras dos fundos de investimentos exclusivos do Banesprev estão assim demonstradas:

TÍTULO PARA NEGOCIAÇÃO	Natureza	Classificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	2015	2014
FI Santander Marbella I			11.926	277.916	289.842	259.750
Certificado de Deposito Bancário (subordinado)	Privada	Negociação	4.955	-	4.955	4.362
Debêntures Cemig S/A	Privada	Vencimento	-	2.563	2.563	2.318
Debêntures Rodovias Colinas	Privada	Vencimento	-	890	890	1.046
Letra Financeira - LF	Privada	Negociação	-	7.073	7.073	6.404
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Pública	Vencimento	-	57.772	57.772	52.134
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Pública	Negociação	-	30.880	30.880	32.088
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Pública	Vencimento	-	178.738	178.738	154.671
LTN-O (Op.Compromissada)	Pública	Negociação	6.993	-	6.993	6.725
Caixa			9	-	9	10
Contas a Pagar/Receber			-31	-	(31)	(8)
FI Santander Marbella II			77.942	2.628.322	2.706.264	2.043.468
Certificado de Deposito Bancário (subordinado) BESP	Privada	Vencimento	27.602	-	27.602	43.633
Certificado de Deposito Bancário (subordinado) HSBC	Privada	Vencimento	17.133	-	17.133	-
Certificado de Deposito Bancário (subordinado) BSAF	Privada	Vencimento	4.261	-	4.261	-
Debêntures Ampla Energia Serviços AS	Privada	Vencimento	-	2.124	2.124	1.696
Debêntures Cemig S/A	Privada	Vencimento	-	6.406	6.406	5.794
Debêntures Rodovias Colinas	Privada	Vencimento	-	2.669	2.669	3.139
Letra Financeira - LF ITAÚ	Privada	Negociação	-	8.062	8.062	7.299
Letra Financeira - LF BMBR	Privada	Vencimento	-	6.477	6.477	5.682
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	Pública	Negociação	-	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	Pública	Vencimento	-	-	-	2.872
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Pública	Vencimento	-	212.518	212.518	190.198
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Pública	Negociação	-	95.418	95.418	42.281
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Pública	Vencimento	20.595	2.294.648	2.315.243	1.725.621
LTN-O (Op.Compromissada)	Pública	Negociação	8.484	-	8.484	15.366
Caixa			9	-	9	9
Contas a Pagar/Receber			(142)	-	(142)	(122)
FI Santander Marbella III			17.593	331.278	348.871	311.313
Certificado de Deposito Bancário (subordinado) HSBC	Privada	Negociação	-	-	-	11.239
Debêntures Ampla Energia Serviços AS	Privada	Vencimento	-	3.187	3.187	2.544
Debêntures Cemig S/A	Privada	Vencimento	-	3.843	3.843	3.476
Debêntures Rodovias Colinas	Privada	Vencimento	-	890	890	1.046
Letra Financeira - LF	Privada	Negociação	-	2.103	2.103	1.904
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Pública	Negociação	-	24.151	24.151	25.096
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Pública	Vencimento	-	13.717	13.717	12.191
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Pública	Vencimento	-	283.387	283.387	247.928
LTN-O (Op.Compromissada)	Pública	Negociação	17.615	-	17.615	5.905
Caixa			9	-	9	9
Contas a Pagar/Receber			(31)	-	(31)	(25)
FI Santander Êxito			119.253	1.095.088	1.214.341	994.469
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Pública	Negociação	-	43.241	43.241	44.933
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Pública	Vencimento	-	616.723	616.723	342.278
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Pública	Negociação	-	44.673	44.673	44.070
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Pública	Vencimento	-	104.290	104.290	96.438
Debêntures Cemig S/A	Privada	Vencimento	-	6.406	6.406	5.794
Debêntures Cemig S/A	Privada	Vencimento	-	21.854	21.854	19.766
Debêntures Rodovias Colinas	Privada	Vencimento	-	3.558	3.558	4.185
LTN-O (Op.Compromissada)	Pública	Negociação	6.048	-	6.048	25.405
Certificados Financeiros do Tesouro	Pública	Vencimento	113.276	254.343	367.619	408.210
Certificados de Recebíveis Imobiliários	Privada	Vencimento	-	-	-	3.450
Caixa			-	-	-	9
Contas a Pagar/Receber			(81)	-	(81)	(69)
FI Santander Fênix			1.860	5.305.180	5.307.040	4.806.973
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Pública	Vencimento	-	5.300.307	5.300.307	4.796.662
Certificados Financeiros do Tesouro	Pública	Vencimento	1.681	4.873	6.554	6.882
Certificado de Deposito Bancário (pos)	Privada	Negociação	-	-	-	-
LTN-O (Op.Compromissada)	Pública	Negociação	186	-	186	3.431
Caixa			9	-	9	9
Contas a Pagar/Receber			(16)	-	(16)	(11)

TÍTULO PARA NEGOCIAÇÃO	Natureza	Classificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	2015	2014
FI Santander Fênix II			326.010	-	326.010	405.795
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Pública	Negociação	322.947	-	322.947	405.565
LTN-O (Op.Compromissada)	Pública	Negociação	3.051	-	3.051	259
Caixa			9	-	9	10
Contas a Pagar/Receber			3	-	3	(39)
Banesprev Fia Argus			-	-	-	85.572
Ações			-	-	-	67.276
LTN-O (op. Compromissada)	Pública	Negociação	-	-	-	967
Caixa			-	-	-	10
Contas a Pagar/Receber			-	-	-	(2)
Empréstimos de Ações			-	-	-	280
Juros sobre Empréstimos de Ações			-	-	-	4
Juros e dividendos sobre capital			-	-	-	17.037
Banesprev Resolução CGPC IV FI RF Credito Privado			4.287	1.581.361	1.585.648	1.421.656
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Pública	Vencimento	-	1.535.704	1.535.704	1.381.045
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Pública	Vencimento	-	35.701	35.701	31.417
Letras de Crédito Imobiliários	Privada	Vencimento	-	9.956	9.956	9.001
LTN-O (op. Compromissada)	Pública	Negociação	4.366	-	4.366	261
Caixa			9	-	9	9
Contas a Pagar/Receber			(88)	-	(88)	(77)
Santander - Hermes FIC de FIM			16.772	103.083	119.855	108.645
Quotas de Fundo Sant FI Absoluto TOP RF	Privada	Negociação	13.011	72.434	85.445	75.984
Quotas de Fundo Sant FI RF IMA-B Titulos Publico	Privada	Negociação	3.779	30.649	34.428	32.671
Caixa			2	-	2	7
Contas a Pagar/Receber			(20)	-	(20)	(17)
Banesprev Quiron FI Renda Fixa IMA-B 5			32.711	-	32.711	31.008
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Pública	Negociação	32.712	-	32.712	27.992
LTN-O (Op.Compromissada)	Pública	Negociação	-	-	-	3.012
Caixa			15	-	15	9
Contas a Pagar/Receber			(16)	-	(16)	(5)
Banesprev Heindall FIC DE FIA			-	-	-	217.899
Quotas de Sant FI Div Top Ações	Privada	Negociação	-	-	-	77.107
Quotas de Banesprev Asgard FIA	Privada	Negociação	-	-	-	75.940
Ações			-	-	-	71.836
LTN-O (op. Compromissada)	Pública	Negociação	-	-	-	2.516
Caixa			-	-	-	9
Contas a Pagar/Receber			-	-	-	1.384
Juros e dividendos sobre capital			-	-	-	195
Quotas de Sant FI Ethical II Ações	Privada	Negociação	-	-	-	64.851
Caixa			-	-	-	8
Contas a Pagar/Receber			-	-	-	(7)
Banesprev Achila FIC de FIA			-	-	-	4.858
Quotas de Santander Seleção Top FIC Ações	Privada	Negociação	-	-	-	545
Quotas de Pacifico Ações FIC Ações	Privada	Negociação	-	-	-	396
Quotas de Oceana Valor FIC Ações	Privada	Negociação	-	-	-	417
Quotas de Apex Ações 30 FIC Ações	Privada	Negociação	-	-	-	845
Quotas de JGP Institucional FI Ações	Privada	Negociação	-	-	-	529
Quotas de Pollux Ações Institucional FIC Ações	Privada	Negociação	-	-	-	448
Quotas de JGP Explorer Institucional FI Ações	Privada	Negociação	-	-	-	450
Quotas de Brasil Plural FIC Ações	Privada	Negociação	-	-	-	366
Quotas de BTG Pactual Absoluto Institucional FIC Ações	Privada	Negociação	-	-	-	854
Caixa			-	-	-	44
Contas a Pagar/Receber			-	-	-	(36)
TOTAL			608.354	11.322.228	11.930.582	10.691.406

7.3 - Investimentos Imobiliários

A venda do imóvel localizado em Votuporanga/SP, através de leilão realizado em 27 de março de 2010, pelo valor de R\$ 104, sendo R\$ 52 a vista e o restante em 48 parcelas mensais conforme Ata e Recibo de Arrematação de Imóvel. O saldo remanescente decorrente da alienação desse imóvel não estava sendo amortizado (R\$ 6), sendo baixado como perda em 31/07/2015.

No que se refere ao valor baixado como perda, a Entidade em 19/05/2015, ajuizou ação, sob o processo de nº 0006834-45.2015.8.26.0664, em face do comprador do imóvel, com o objetivo de cobrança do valor supracitado.

Em 27 de março de 2010, ocorreu a venda do imóvel localizado em Belém/PA, através de leilão pelo valor de R\$ 7.740, sendo R\$ 1.548 a vista e o restante em 60 parcelas mensais conforme Ata e Recibo de Arrematação de Imóvel, ocorrendo sua amortização total em 29/05/2015.

Em 07 de maio de 2014 foi realizada a reavaliação do imóvel situado em Campinas/SP, incorporado aos saldos dos investimentos imobiliários, em contrapartida à conta de resultado do fluxo dos investimentos, no montante de R\$ 10.618, laudo emitido pela F.Traldi - Engenharia de Avaliações Ltda., conforme determina a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011 e item 19, Anexo “A” da Instrução nº 34, de 24 de setembro de 2009 e Resolução CMN nº 3792 de 24 de setembro de 2009.

O saldo dos investimentos imobiliários em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 28.163.

7.4 - Operações com Participantes (Empréstimos e Financiamentos Imobiliários)

As operações com participantes correspondem a empréstimos contratados com os participantes e assistidos, e seus saldos estão demonstrados pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos auferidos; o valor de R\$ 228.231 (2014 – R\$ 204.042), líquido da provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 236 (2014 – R\$ 356).

7.5 - Depósitos Judiciais/Recursais

Refere-se ao depósito judicial sobre IOF de investimentos a ser devolvido pela Secretaria da Receita Federal – SRF, através do Processo do Precatório nº 90.0035383-1.

8 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

8.1 - Gestão Previdencial

Os compromissos da Gestão Previdencial em 31 de dezembro de 2015 e 2014 são assim demonstrados:

GESTÃO PREVIDENCIAL	2015	Varição	2014	%
Plano I	148	57	91	62,64
Benefícios a Pagar	99	49	50	98,00
Retenções a Recolher	49	8	41	19,51
Outras Exigibilidades	-	-	-	0
Plano II	29.865	(846)	30.712	-2,76
Benefícios a Pagar	25.598	(1.513)	27.112	-5,58
Retenções a Recolher	4.267	678	3.589	18,89
Outras Exigibilidades	-	(11)	11	-100
Plano III	1.682	(764)	2.446	-31,23
Benefícios a Pagar	1.404	(746)	2.150	-34,70
Retenções a Recolher	278	(14)	292	-4,79
Outras Exigibilidades	-	(4)	4	-100
Plano Pré 75	3.560	81	3.479	2,33
Benefícios a Pagar	11	11	-	100
Retenções a Recolher	3.549	71	3.478	2,04
Outras Exigibilidades	-	(1)	1	-100
Plano IV	1.199	(189)	1.388	-13,62
Benefícios a Pagar	1.196	(185)	1.381	-13,40
Retenções a Recolher	2	(4)	6	-66,67
Outras Exigibilidades	-	-	1	0
Plano V	16.960	(583)	17.543	-3,32
Benefícios a Pagar	5.471	(1.893)	7.364	-25,71
Retenções a Recolher	11.488	1.317	10.171	12,95
Outras Exigibilidades	1	(7)	8	-87,50
TOTAL GERAL	53.414	(2.244)	55.659	-4,03

No grupo contábil gestão previdencial estão registrados os valores relativos aos benefícios e as contribuições a resgatar que serão quitados nos meses subsequentes. O mesmo se aplica às retenções a recolher da folha de benefícios de dezembro de 2015, que serão recolhidas no mês posterior e em outras exigibilidades estão registrados os repasses a associações.

8.2 - Gestão Administrativa (PGA)

O exigível operacional da gestão administrativa apresenta os valores a pagar relacionados a pessoal e encargos, retenções a recolher, fornecedores diversos.

PGA	2015	Variação	2014	%
PGA Plano I	88	5	83	6,02
Contas a Pagar	56	(1)	57	-1,75
Retenções a Recolher	5	-	5	0
Tributos a Recolher	20	6	14	42,86
Outras Exigibilidades	7	-	7	0
PGA Plano II	1.125	11	1.114	0,99
Contas a Pagar	782	(69)	851	-8,11
Retenções a Recolher	86	2	84	2,38
Tributos a Recolher	254	78	176	44,32
Outras Exigibilidades	3	-	3	0
PGA Plano III	85	(1)	86	-1,16
Contas a Pagar	54	(5)	59	-8,98
Retenções a Recolher	7	1	6	16,67
Tributos a Recolher	23	3	20	15
Outras Exigibilidades	1	-	1	0
PGA Plano IV	9	(11)	20	-55
Contas a Pagar	4	(11)	15	-73,33
Retenções a Recolher	2	-	2	0
Tributos a Recolher	2	-	2	0
Outras Exigibilidades	1	-	1	0
PGA Plano V	1.124	32	1.092	2,93
Contas a Pagar	747	15	732	2,05
Retenções a Recolher	74	4	70	5,71
Tributos a Recolher	303	13	290	4,48
Outras Exigibilidades	-	-	-	0
PGA Plano Pré 75	120	(8)	128	-6,25
Contas a Pagar	63	(9)	72	-12,50
Retenções a Recolher	8	1	7	14,29
Tributos a Recolher	48	-	48	0
Outras Exigibilidades	1	-	1	0
TOTAL DO PGA	2.552	28	2.523	1,15
Contas a Pagar	1706	(81)	1.786	-4,48
Retenções a Recolher	181	7	174	4,02
Tributos a Recolher	651	102	549	18,58
Outras Exigibilidades	14	-	14	0

No grupo de “Outras Exigibilidades” estão registrados os valores a pagar relacionados ao INSS empresa, FGTS, PIS, COFINS, TAFIC e repasse a pessoas jurídicas.

8.3 – Investimentos – Planos de Benefícios

O exigível operacional dos investimentos apresenta os valores a pagar relacionados:

INVESTIMENTOS	2015	Variação	2014	%
Plano I	78	27	51	52,94
Empréstimos e Financiamentos	14	9	5	180
Outras Exigibilidades	64	18	46	39,13
Plano II	517	47	470	10,
Empréstimos e Financiamentos	48	(26)	74	-35,14
Outras Exigibilidades	469	73	396	18,43
Plano III	57	-	57	0
Empréstimos e Financiamentos	7	6	1	600
Outras Exigibilidades	50	(6)	56	-10,71
Plano IV	3	-	3	0
Outras Exigibilidades	3	-	3	0
Plano V	577	324	253	128,06
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	0
Outras Exigibilidades	572	319	253	126,09
Relacionado com o Disponível	5	5	0	100
Plano Pré 75	44	4	40	10
Empréstimos e Financiamentos	5	3	2	150
Outras Exigibilidades	39	1	38	2,63
CONSOLIDADO	1.276	402	874	46
Empréstimos e Financiamentos	74	(8)	82	-9,76
Outras Exigibilidades	1.197	405	792	51,14
Relacionado com o Disponível	5	5	0	100

No grupo de “Outras Exigibilidades” estão registrados os valores a pagar relativos ao custeio administrativo dos investimentos a serem repassados para o PGA.

9 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Os saldos contábeis registrados no exigível contingencial são constituídos com base na opinião da assessoria jurídica, cuja probabilidade de perdas das ações judiciais seja provável e que poderão se transformar em desembolsos futuros, conforme os critérios de reconhecimento nos termos da Resolução CFC nº 1.180/2009. A seguir demonstramos os saldos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, segregados por gestão previdencial e administrativa e fluxo de investimentos.

9.1 - Gestão Previdencial - Ações Judiciais

Foram constituídas provisões visando absorver perdas que venham a ocorrer em função de ações ajuizadas contra a Entidade, ações estas substancialmente na Justiça do Trabalho, onde os reclamantes pleiteiam verbas trabalhistas que em uma possível condenação terá reflexo no benefício complementar que o reclamante/assistido recebe junto ao Banesprev. Parte das ações judiciais possuem depósitos Judiciais/Recursais, conforme mencionadas nas notas explicativas nº 5.5.

GESTÃO PREVIDENCIAL	2015	Variação	2014	%
Plano I	1.240	318	922	34,49
Provisões - Ações Judiciais	1.223	317	906	34,99
Provisões - Benefícios	17	1	16	6,25
Plano II	86.636	16.999	69.637	24,41
Provisões - Resgates de Contribuições	630	190	440	43,18
Provisões - Ações Judiciais	85.972	16.806	69.166	24,30
Provisões - Benefícios	34	3	31	9,68
Plano III	1.147	63	1.084	5,81
Provisões - Resgates de Contribuições	364	42	322	13,04
Provisões - Ações Judiciais	783	21	762	2,76
Plano V	521.583	(25.964)	547.547	-4,74
Provisões - Ações Judiciais	521.583	(25.964)	547.547	-4,74
Plano Pré 75	10.604	2.022	8.582	23,56
Provisões - Ações Judiciais	10.604	2.022	8.582	23,56
TOTAL	621.209	(6.563)	627.772	-1,05
Provisões - Resgates de Contribuições	994	232	762	30,45
Provisões - Ações Judiciais	620.165	(6.798)	626.963	-1,08
Provisões - Benefícios	51	4	47	8,51

9.2 - Gestão Administrativa - Tributária e Trabalhista

Em janeiro de 2001, o Banesprev recebeu o termo de início da fiscalização aos Tributos PIS/COFINS do período de janeiro de 1996 a dezembro de 2000, Auto de Infração nº 0816600/00257/01 da Secretaria da Receita Federal - SRF.

O Banesprev, em 28/11/2001 protocolou a impugnação referente ao auto de infração, alegando em síntese:

- o equívoco da equiparação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar Privada às Instituições Financeiras perpetrada pelo § 1º do Art. 22 da Lei 8212/91;
- violação ao princípio da razoabilidade/proporcionalidade;
- a não percepção de receita bruta operacional pela EFPC;
- a não incidência de multa e juros de mora;
- da inaplicabilidade da taxa Selic.

A entidade apresentou impugnação e recurso administrativo perante aos órgãos competentes os quais foram rejeitados. Não havendo mais possibilidade de obtenção de êxito no âmbito administrativo, o Banesprev está discutindo a matéria no Judiciário em processo de execução ajuizado pela Fazenda Nacional.

O Banesprev apresentou embargos a execução, e estamos no aguardo da penhora do bem indicado em garantia.

O referido processo está sob patrocínio do Escritório Pagliarini Morales o qual considera que as chances de êxito, (inclusive com relação à prescrição) são possíveis, sendo tratado pela entidade como obrigação legal. Com base na opinião de nossos assessores jurídicos estimamos que o desate dessa questão ocorrerá em 10 (dez) anos.

Demonstramos a seguir a composição da provisão constituída:

PGA - Gestão Administrativa	2015	Variação	2014	%
Reclamações Trabalhistas	8	8	-	100
P.I.S.	27.276	1.042	26.234	3,97
COFINS	243	10	233	4,29
TOTAL	27.527	1.060	26.467	4

10 - PROVISÕES MATEMÁTICAS

São determinadas em bases atuariais sob a responsabilidade de consultor atuarial externo e representam os compromissos acumulados relativamente aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários por plano de benefícios.

As Premissas adotadas para as Avaliações Atuariais de 2015 foram as seguintes:

1.Econômicas	Exercício 2015	Exercício 2014
Taxa Real de Juros	Plano Pré-75: 6,00% Plano I: 4,00% Plano II – Santander: 6,33% Plano II – Corretora / Cabesp: 5,50% Plano II – Serviços: 3,71% Plano III – Serviços: 3,65% Plano III – Demais: 5,50% Plano IV: 4,93% Plano V : 10,00%	Plano Pré-75: 6,00% Plano I: 4,00% Plano II–Santander: 6,00% Plano II – Corretora / Cabesp: 5,50% Plano II – Serviços: 3,50% Plano III – Serviços: 3,50% Plano III – Demais: 5,50% Plano IV : 5,25% Plano V : 6,00%
Cresc. Real dos Salários	Plano III: N/A Plano Pré-75 e V: N/A Demais planos: 0,5%	Plano III: N/A Plano Pré-75 e V: N/A Demais planos: 0,0%
Cresc. Real Benefícios	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator Capac. Salarial	100%	100%
Fator Capac. Benefícios	Planos I, II – Serviços e Corretora, III: 100% Demais planos: 98%	Planos I, II – Serviços e Corretora, III: 100% Demais planos: 98%

2. Demográficas	Exercício 2015	Exercício 2014
Mortalidade Geral	Planos I, II – Serviços, III – Serviços AT-2000 por sexo, suavizada em 10% Demais planos: AT-2000 Básica por sexo	Planos I, II – Serviços, III – Serviços AT-2000 por sexo, suavizada em 10% Demais planos: AT-2000 Básica por sexo
Mortalidade de Inválidos	Plano III: N/A Demais Planos: MI-85 por sexo	Plano III: N/A Demais Planos: MI-85 por sexo
Entrada em Invalidez	Plano III: N/A Demais planos: Wyatt Disability Class 2 por sexo	Plano III: N/A Demais planos: Wyatt Disability Class 2 por sexo
Desligamento	Plano III, : N/A Planos Pré-75, I, V: 0,0% a.a. Planos II, IV: 3,0% a.a.	Plano III, : N/A Planos Pré-75, I, V: 0,0% a.a. Planos II, IV: 3,0% a.a.
Probabilidade de Aposentadoria	Plano II – Santander e Cabesp: 100% 1 ano após 1ª elegibilidade Planos III e V – N/A Demais Planos: 100% na 1ª elegibilidade	Plano II – Santander e Cabesp: 100% 1 ano após 1ª elegibilidade Planos III e V – N/A Demais Planos: 100% na 1ª elegibilidade

3. Método Atuarial	Exercício 2015	Exercício 2014
Plano Pré-75	Agregado	Agregado
Plano I	Agregado	Agregado
Plano II	Santander - Idade Normal de Entrada Demais - Agregado	Santander - Idade Normal de Entrada Demais - Agregado
Plano III	Capitalização	Capitalização
Plano IV	Agregado	Agregado
Plano V	Agregado	Agregado

Em 31 de dezembro de 2015, as provisões matemáticas são compostas da seguinte forma, segregadas por plano de benefícios previdenciais:

DESCRIÇÃO	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV	Plano V	Plano Pré-75	Total Acumulado
PROVISÕES MATEMÁTICAS	296.327	6.084.807	325.194	10.390	5.949.844	1.229.196	13.895.758
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	182.351	6.129.198	140.482	29	7.529.966	1.924.942	15.906.968
Benefício Definido	182.351	6.129.198	140.482	29	7.529.966	1.924.942	15.906.968
BENEFÍCIOS A CONCEDER	113.976	1.063.036	184.712	10.361	3.193	5.472	1.380.750
Contribuição Definida	19.730	73.170	184.712	8.229	-	-	285.841
Saldo de Contas – parcela patrocinadores	-	-	52.662	-	-	-	52.662
Saldo de contas – parcela participantes	19.730	73.170	132.050	8.229	-	-	233.179
Benefício Definido	94.246	989.866	-	2.132	3.193	5.472	1.094.909
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	(1.107.427)	-	-	(1.583.315)	(701.218)	(3.391.960)
(-) SERVIÇO PASSADO	-	-	-	-	(1.583.315)	-	(1.583.315)
(-) Serviço Passado - Patrocinador	-	-	-	-	(1.583.315)	-	(1.583.315)
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	-	(1.107.427)	-	-	-	(701.218)	(1.808.645)
(-) Patrocinador	-	(575.910)	-	-	-	(701.218)	(1.277.128)
(-) Participantes	-	(20.492)	-	-	-	-	(20.492)
(-) Assistidos	-	(511.025)	-	-	-	-	(511.025)

Em 31 de dezembro de 2014, as provisões matemáticas eram compostas da seguinte forma, segregadas por plano de benefícios previdenciais:

DESCRIÇÃO	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV	Plano V	Plano Pré-75	Total Acumulado
PROVISÕES MATEMÁTICAS	263.439	5.585.949	305.724	8.564	7.551.238	1.149.872	14.864.786
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	170.629	5.510.329	128.443	-	8.850.648	1.780.935	16.440.984
Benefício Definido	170.629	5.510.329	128.443	-	8.850.648	1.780.935	16.440.984
BENEFÍCIOS A CONCEDER	92.810	1.068.422	177.281	8.564	3.883	5.050	1.356.010
Contribuição Definida	14.609	69.651	177.281	6.794	-	-	268.335
Saldo de Contas – parcela patrocinadores	-	-	51.784	-	-	-	51.784
Saldo de Contas – parcela participantes	14.609	69.651	125.497	6.794	-	-	216.551
Benefício Definido	78.201	998.770	-	1.770	3.883	5.050	1.087.674
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	-992.802	-	-	(1.303.293)	(636.113)	-2.932.208
(-) SERVIÇO PASSADO	-	-	-	-	(1.303.293)	-	-1.303.293
(-) Serviço Passado - Patrocinador	-	-	-	-	(1.303.293)	-	-1.303.293
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	-	-992.802	-	-	-	(636.113)	-1.628.915
(-) Patrocinador	-	-506.544	-	-	-	(636.113)	-1.142.657
(-) Participantes	-	-35.627	-	-	-	-	-35.627
(-) Assistidos	-	-450.631	-	-	-	-	-450.631

10.1 – Benefícios Concedidos

A provisão de benefícios concedidos é o montante, calculado atuarialmente, necessário à cobertura dos compromissos previdenciais da Entidade com os assistidos e seus beneficiários.

10.2 – Benefícios a Conceder

A provisão de benefícios a conceder refere-se ao montante, calculado atuarialmente, necessário à cobertura dos compromissos futuros da Entidade com os participantes e seus beneficiários que ainda não adquiriram o direito à percepção de tais benefícios.

10.3 – Provisões Matemáticas a Constituir

A provisão matemática a constituir de acordo com a nota técnica atuarial é valor atual das contribuições extraordinárias futuras contratadas, referente a serviço passado e equacionamento de déficit.

Plano BANESPREV II – Patrocinadora: Banco Santander (Brasil) S/A. – trata-se de valores referentes ao equacionamento do déficit, exercício de 2011 e 2012 e é composta da seguinte forma:

Contribuições extraordinárias do Patrocinador, referente a massa de assistidos, firmada através de dois contratos, intitulados: “Contrato de Amortização da Parcela Não Coberta da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos do Plano II”;

Contribuições extraordinárias do Patrocinador (para ativos), dos Participantes e dos Assistidos, referem-se aos déficits técnicos observados nos encerramentos dos respectivos exercícios.

A composição das provisões matemáticas a constituir do Plano de Benefícios II – Santander apresenta os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Contribuições Extraordinárias do Patrocinador- Assistidos – Equacionamento do Déficit – Plano II - Santander	2015	2014
Equacionamento Déficit Exercício 2011		
Valor Contratado	R\$ 343.635	R\$ 343.635
Saldo Devedor Atual (1)	R\$ 407.261	R\$ 380.177
Prazo de Amortização Pactuado	240	240
Prazo de Amortização Restante	195	207
Data de Vencimento	Último dia útil do mês	Último dia útil do mês
Atualização Pactuada	INPC + Taxa de juros de 6% a.a.	INPC + Taxa de juros de 6% a.a.
Equacionamento Déficit Exercício 2012		
Valor Contratado	R\$ 73.344	R\$ 73.344
Saldo Devedor Atual (2)	R\$ 87.176	R\$ 80.234
Prazo de Amortização Pactuado	300	300
Prazo de Amortização Restante	267	279
Data de Vencimento	Último dia útil do mês	Último dia útil do mês
Atualização Pactuada	INPC + Taxa de juros de 6% a.a.	INPC + Taxa de juros de 6% a.a.
Contribuições Extraordinárias do Equacionamento Déficit – Plano II - Santander	2015	2014
Equacionamento Déficit - Exercício 2011 e 2012		
Contribuições Extraordinárias – Patrocinador – Ativos Atual (3)	R\$ 84.638	R\$ 46.132
Contribuições Extraordinárias – Participantes – Ativos (4)	R\$ 20.492	R\$ 35.627
Contribuições Extraordinárias – Assistidos (5)	R\$ 511.024	R\$ 450.631
TOTAL = (1+2+3+4+5)	R\$ 1.107.426	R\$ 992.801

*Foram mantidos os valores dos dois contratos do Plano II – Santander, vigentes em 12/2015, não considerando ainda o descrito em Eventos Subsequentes, item 16.4.

Plano Pré 75 – É firmada com a patrocinadora – Banco Santander (Brasil) S/A. através do “Contrato de Confissão de Dívida para Cobertura de Déficit Mediante Amortização da Parcela Não Coberta das Provisões Matemáticas de Benefícios do Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensões – Plano Pré-75” apurada em 31/12/2012 atualizado pelo IGP-DI e acrescido da taxa real de juros, cujo valor foi alocado nas provisões matemáticas a constituir do plano.

A composição das provisões matemáticas a constituir do Plano Pré-75, apresenta os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Equacionamento Déficit Exercício	2015	2014
Valor Contratado	R\$ 686.390	R\$ 686.390
Saldo Devedor Atual	R\$ 701.218	R\$ 636.113
Prazo de Amortização Pactuado	18 parcelas anuais	18 parcelas anuais
Prazo de Amortização Restante	16 parcelas anuais	17 parcelas anuais
Data de Vencimento	Último dia útil do mês de abril	Último dia útil do mês de abril
Atualização Pactuada	IGP-DI+Taxa de juros de 6,00% a.a.	IGP-DI+Taxa de juros de 6,00% a.a.

Plano V – É firmada com a patrocinadora – Banco Santander (Brasil) S/A. através do “Instrumento Particular de Reconhecimento de Obrigação e promessa de Pagamento para Cobertura de Compromisso Relativo à Provisão a amortizar do Plano V de Complementação de Benefícios Previdenciários”, o qual é composto da parcela de Reserva a Amortizar por Contribuições do Patrocinador, sendo que o valor das contribuições a amortizar, era revisto a cada ano por força dos resultados apresentados na Avaliação Atuarial (conforme cláusula 2º - item a). A partir de 31/12/2015, os novos devem observar o disposto em Resolução CNPC 22/2015.

As variações relevantes nas Provisões Matemáticas a Constituir do Plano V ocorreram no mês de abril de 2015, decorrentes do aditamento do contrato com o Patrocinador, as quais provocaram o ajuste nas parcelas mensais.

Serviço Passado	2015	2014
Valor Contratado	R\$ 761.738	R\$ 761.738
Saldo Devedor Atual	R\$ 1.583.315	R\$ 1.303.293
Prazo de Amortização Pactuado	250	250
Prazo de Amortização Restante	142	154
Data de Vencimento	Dia 16 de cada mês	Dia 16 de cada mês
Atualização Pactuada	INPC+6% a.a.	INPC+6% a.a.

11 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

O resultado dos planos de benefícios é apurado considerando o Patrimônio de Cobertura, face aos compromissos futuros do plano (Provisões Matemáticas).

De acordo com art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo de plano})] \times \text{provisão matemática}$.

Para resultado deficitário foi criada uma “fronteira de equacionamento” pela fórmula: $(\text{duração do passivo} - 4) \times 1\% \times \text{provisão matemática}$, resultados inferiores a esse patamar não precisam ser equacionados, para resultados superiores precisam ser equacionados.

O resultado previdencial apurado no exercício social de 2015, segregado por plano de benefícios, está apresentado no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO Exercício 2015	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV	Plano V	Plano Pré-75	Total Acumulado
EQUILÍBRIO TÉCNICO	20.112	(806.289)	38.615	-	(829.675)	3.572	(1.573.665)
RESULTADO REALIZADO	20.112	(1.261.999)	38.615	-	(829.675)	3.572	(2.029.375)
Superávit Técnico	20.112	-	38.615	-	-	3.572	62.299
Reserva de Contingência	20.018	-	26.473	-	-	3.572	50.063
Reserva para Revisão de Plano	94	-	12.142	-	-	-	12.236
(-) Déficit Técnico	-	(1.261.999)	-	-	(829.675)	-	(2.091.674)
RESULTADOS A REALIZAR	-	455.710	-	-	-	-	455.710

O resultado previdencial apurado no exercício social de 2014, segregado por plano de benefícios, está apresentado no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO Exercício 2014	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV	Plano V	Plano Pré-75	Total Acumulado
EQUILÍBRIO TÉCNICO	19.565	(655.837)	23.683	-	(2.878.335)	-	(3.490.924)
RESULTADO REALIZADO	19.565	(1.139.386)	23.683	-	(2.878.335)	-	(3.974.473)
Superávit Técnico	19.565	-	23.683	-	-	-	43.248
Reserva de Contingência	19.565	-	21.614	-	-	-	41.179
Reserva para Revisão de Plano	-	-	2.069	-	-	-	2.069
(-) Déficit Técnico	-	(1.139.386)	-	-	(2.878.335)	-	(4.017.721)
RESULTADOS A REALIZAR	-	483.549	-	-	-	-	483.549

Resultados a Realizar

Refere-se ao equacionamento do déficit técnico de 31 de dezembro de 2001 do Plano II – Santander, Santander Corretora e Cabesp, através do Ofício nº 1749/GAB/SPC, de 3 de outubro de 2002, da Secretaria de Previdência Complementar (atual Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC), autorizando o BANESPREV a fazer uso da faculdade prevista no artigo 5º da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002. Refere-se ao registro contábil da diferença apurada entre o valor presente de parte dos títulos classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, e o seu valor presente

No Plano II – Santander, houve déficit ultrapassando o limite legal, com isso o Banesprev deverá apresentar até o final do exercício subsequente um plano de equacionamento que contemple, o valor de R\$ 342.617, que corresponde ao resultado deficitário do exercício de 2015.

O equilíbrio técnico deficitário do Plano II é de R\$ 806.289 (2014 – 655.837), este déficit está alocado no patrocinador Banco Santander (Brasil) S.A., no valor de R\$ 859.345 (2014 – R\$ 687.426).

considerando a taxa atuarial. O valor em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 455.710 (2014 – R\$ 483.549) e está composto da seguinte forma:

Resultados a Realizar	2015	2014
Santander	451.619	480.163
Santander Corretora	877	723
Cabesp	3.214	2.663
TOTAL	455.710	483.549

DESCRIÇÃO	Valor Presente dos títulos em 2015		
	Taxa do papel	Taxa atuarial	Resultados a realizar
Aplicação em Letras de Crédito Imobiliário	9.406	10.147	741
Aplicação em Notas do Tesouro Nacional	1.218.931	1.673.901	454.969
TOTAL	1.228.337	1.684.048	455.710

As aplicações descritas acima possuem vencimentos entre os anos de 2015 e 2031.

DESCRIÇÃO	Valor Presente dos títulos em 2014		
	Taxa do papel	Taxa atuarial	Resultados a realizar
Aplicação em Letras de Crédito Imobiliário	9.013	9.900	887
Aplicação em Notas do Tesouro Nacional	1.404.944	1.887.606	482.662
TOTAL	1.413.957	1.897.506	483.549

Equilíbrio Técnico Ajustado

Para a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme dispositivo na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Considerando o Ajuste de Precificação de R\$ 6.985, o Plano II - Cabesp apresenta um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 5.025.

No Plano II Santander o Ajuste de Precificação é de R\$ 54.622, apresentando o Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ (804.723).

Os Planos V e Pré-75 possuem títulos CFTs que se enquadram nos requisitos legais para cálculo de ajuste de precificação mas que não estão incluídos na planilha DPAP elaborada pela PREVIC, o Banesprev elaborou uma planilha adicional de cálculo de ajuste de precificação referente a tais CFTs, recebendo em 27/04/2016 aprovação da PREVIC.

O déficit técnico do Plano V da patrocinadora Santander, ajustado pela precificação de ativos conforme Instrução Previc 19/2015 e aprovado pelo órgão fiscalizador de acordo com ofício nº 909/2016/CGMI/CGMA/DIACE/PREVIC, de 01/04/2016, apurou o Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ (297.405) e dentro do limite para ajuste, portanto, não havendo obrigatoriedade de equacionamento considerando o disposto na Resolução CNPC nº 22/2015.

O Plano Pré-75 apresenta um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 29.633, o qual permite que o Equilíbrio Técnico de R\$ 3.572 seja utilizado para abater o saldo devedor do contrato de Confissão de Dívida da patrocinadora.

PLANO II - Cabesp						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
NTN - B	357	5,43	1.099	5,50%	1.088	- 11
NTN - B	345	6,80	881	5,50%	1.053	172
NTN - B	273	6,35	738	5,50%	832	93
NTN - B	270	5,60	811	5,50%	823	12
NTN - B	270	5,33	844	5,50%	823	- 21
NTN - B	270	5,33	844	5,50%	823	- 21
NTN - B	267	5,60	803	5,50%	815	12
NTN - B	248	5,43	764	5,50%	756	- 8
NTN - B	248	5,44	763	5,50%	756	- 7
NTN - B	228	6,30	622	5,50%	696	74
NTN - B	214	6,51	566	5,50%	652	85
NTN - B	175	6,30	477	5,50%	533	57
NTN - B	145	6,30	397	5,50%	444	47
NTN - B	117	5,86	339	5,50%	357	18
NTN - B	84	6,30	228	5,50%	256	27
NTN - B	67	6,50	177	5,50%	204	26
NTN - B	53	6,02	151	5,50%	162	12
NTN - B	47	5,90	136	5,50%	144	8
NTN - B	43	6,50	115	5,50%	133	17
NTN - B	41	6,23	114	5,50%	126	12
NTN - B	37	6,50	98	5,50%	113	15
NTN - B	34	6,56	88	5,50%	103	14
NTN - B	27	6,10	75	5,50%	82	7
NTN - B	26	5,50	80	5,50%	80	-
NTN - B	22	6,02	62	5,50%	66	- 5
NTN - B	17	6,10	49	5,50%	53	4
NTN - B	16	6,30	44	5,50%	49	5
NTN - B	15	6,10	41	5,50%	45	4
NTN - B	14	6,44	39	5,50%	44	5

PLANO II - Cabesp (Continuação)						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
N.T.N. - B	13	6,35	36	5,50%	40	5
N.T.N. - B	11	6,02	32	5,50%	34	2
N.T.N. - B	7	5,45	23	5,50%	23	- 0
N.T.N. - B	7	6,35	19	5,50%	22	2
N.T.N. - B	7	5,33	21	5,50%	21	- 1
N.T.N. - B	5	6,35	14	5,50%	16	2
N.T.N. - B	1	6,56	3	5,50%	3	0
N.T.N. - B	1	6,56	2	5,50%	2	0
N.T.N. - B	1	6,56	1	5,50%	2	0
N.T.N. - B	0	6,30	1	5,50%	1	0
N.T.N. - B	1.441	6,28	3.890	5,50%	4.320	430
N.T.N. - B	906	7,97	1.990	5,50%	2.717	727
N.T.N. - B	735	5,82	2.107	5,50%	2.202	94
N.T.N. - B	559	6,53	1.460	5,50%	1.674	215
N.T.N. - B	319	6,47	841	5,50%	957	116
N.T.N. - B	209	8,40	438	5,50%	628	190
N.T.N. - B	172	6,82	433	5,50%	515	82
N.T.N. - B	84	7,50	194	5,50%	251	57
N.T.N. - B	419	6,50	1.122	5,50%	1.268	146
N.T.N. - B	297	6,00	842	5,50%	896	54
N.T.N. - B	273	6,07	769	5,50%	826	56
N.T.N. - B	223	6,51	596	5,50%	674	78
N.T.N. - B	155	6,45	418	5,50%	469	51
N.T.N. - B	122	6,77	316	5,50%	369	53
N.T.N. - B	36	6,10	100	5,50%	108	8
N.T.N. - B	23	6,10	65	5,50%	70	5
N.T.N. - B	20	6,10	55	5,50%	59	4
N.T.N. - B	14	6,51	38	5,50%	43	5
N.T.N. - B	9	6,51	25	5,50%	28	3
N.T.N. - B	8	6,51	21	5,50%	24	3
N.T.N. - B	2.945	6,29	7.988	5,50%	8.716	729
N.T.N. - B	460	6,29	1.247	5,50%	1.361	114
N.T.N. - B	316	6,44	842	5,50%	934	92
N.T.N. - B	475	6,16	1.330	5,50%	1.414	84
N.T.N. - B	265	6,48	722	5,50%	790	68
N.T.N. - B	163	6,81	429	5,50%	484	55
N.T.N. - B	136	6,35	374	5,50%	404	30
N.T.N. - B	134	6,05	379	5,50%	399	20
N.T.N. - B	98	6,41	268	5,50%	292	23
N.T.N. - B	87	6,59	234	5,50%	259	25
N.T.N. - B	81	6,05	229	5,50%	241	12
N.T.N. - B	59	6,05	166	5,50%	174	9
N.T.N. - B	22	6,44	60	5,50%	65	5
N.T.N. - B	1	6,35	2	5,50%	2	0
N.T.N. - B	0	6,35	1	5,50%	1	0
N.T.N. - B	2.002	6,38	5.548	5,50%	5.866	318
N.T.N. - B	1.627	8,86	3.873	5,50%	4.765	892
N.T.N. - B	1.225	5,86	3.506	5,50%	3.587	81
N.T.N. - B	475	8,61	1.147	5,50%	1.391	243
N.T.N. - B	113	4,44	348	5,50%	329	- 19
N.T.N. - B	57	6,18	160	5,50%	165	6
N.T.N. - B	21	6,15	59	5,50%	61	2
N.T.N. - B	205	6,62	568	5,50%	593	25
N.T.N. - B	67	6,08	189	5,50%	193	4
N.T.N. - B	25	6,04	70	5,50%	72	1
N.T.N. - B	21	6,38	58	5,50%	60	2
N.T.N. - B	5	5,97	15	5,50%	15	0
N.T.N. - B	3	5,97	10	5,50%	10	0
N.T.N. - B	3	5,97	8	5,50%	8	0
N.T.N. - B	1	6,62	3	5,50%	3	0
N.T.N. - B	0	6,62	1	5,50%	1	0
N.T.N. - B	945	7,57	2.591	5,50%	2.658	67
N.T.N. - B	64	7,15	177	5,50%	181	4
N.T.N. - B	202	6,75	571	5,50%	575	4
N.T.N. - B	1	6,75	3	5,50%	3	0
N.T.N. - B	0	6,75	1	5,50%	1	0
Total NTN-B	22.350		60.494		66.442	5.949
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	335	8,53	1.510	5,50%	1.908	399
N.T.N. - C	140	10,39	552	5,50%	795	243
N.T.N. - C	45	8,53	201	5,50%	254	53
N.T.N. - C	391	8,30	1.212	5,50%	1.363	151
N.T.N. - C	323	7,60	1.029	5,50%	1.124	95
N.T.N. - C	438	10,45	1.431	5,50%	1.526	95
Total NTN-C	1.671		5.935		6.971	1.036
TOTAL GERAL (1+2)	24.022		66.428		73.413	6.985

PLANO II - Santander						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
NTN - B	344	6,48	916	6,33%	934	19
NTN - B	4.018	6,77	10.413	6,33%	10.967	554
NTN - B	16.138	6,82	41.089	6,33%	43.830	2.741
NTN - B	23.230	7,04	60.059	6,33%	64.004	3.945
NTN - B	23.576	6,80	60.182	6,33%	64.031	3.849
NTN - B	32.136	6,62	83.977	6,33%	87.280	3.303
NTN - B	6	6,35	17	6,33%	17	0
NTN - B	10	6,62	26	6,33%	27	0
NTN - B	10	6,75	27	6,33%	27	0
NTN - B	15	6,30	40	6,33%	40	-0
NTN - B	16	6,56	43	6,33%	45	1
NTN - B	22	6,56	57	6,33%	59	2
NTN - B	23	6,35	64	6,33%	64	0
NTN - B	33	6,56	87	6,33%	89	3
NTN - B	35	6,62	98	6,33%	99	1
NTN - B	35	6,75	98	6,33%	98	0
NTN - B	91	5,97	258	6,33%	255	-3
NTN - B	106	5,97	302	6,33%	298	-4
NTN - B	165	5,97	469	6,33%	463	-6
NTN - B	164	6,35	445	6,33%	447	1
NTN - B	209	5,33	653	6,33%	567	-86
NTN - B	221	6,35	598	6,33%	599	2
NTN - B	230	5,45	708	6,33%	625	-82
NTN - B	243	6,51	650	6,33%	664	14
NTN - B	285	6,51	761	6,33%	777	16
NTN - B	350	6,02	991	6,33%	950	-41
NTN - B	410	6,35	1.111	6,33%	1.114	3
NTN - B	438	6,51	1.170	6,33%	1.195	25
NTN - B	447	6,44	1.198	6,33%	1.215	18
NTN - B	456	6,10	1.278	6,33%	1.239	-39
NTN - B	497	6,30	1.355	6,33%	1.349	-5
NTN - B	542	6,10	1.518	6,33%	1.472	-47
NTN - B	608	6,10	1.705	6,33%	1.658	-47
NTN - B	641	6,38	1.793	6,33%	1.796	3
NTN - B	674	6,02	1.911	6,33%	1.831	-79
NTN - B	677	6,44	1.846	6,33%	1.865	18
NTN - B	719	6,10	2.018	6,33%	1.963	-55
NTN - B	653	6,15	1.840	6,33%	1.823	-17
NTN - B	770	6,04	2.181	6,33%	2.157	-24
NTN - B	814	5,50	2.482	6,33%	2.210	-273
NTN - B	832	6,10	2.331	6,33%	2.259	-72
NTN - B	1.041	6,56	2.743	6,33%	2.828	85
NTN - B	1.106	6,10	3.104	6,33%	3.019	-85
NTN - B	1.146	6,50	3.042	6,33%	3.112	70
NTN - B	1.284	6,23	3.534	6,33%	3.486	-48
NTN - B	1.346	6,50	3.573	6,33%	3.656	82
NTN - B	1.459	5,90	4.205	6,33%	3.963	-242
NTN - B	1.649	6,02	4.672	6,33%	4.478	-194
NTN - B	1.991	7,15	5.484	6,33%	5.540	56
NTN - B	1.818	6,05	5.138	6,33%	5.008	-130
NTN - B	1.761	6,18	4.951	6,33%	4.913	-38
NTN - B	2.075	6,08	5.865	6,33%	5.810	-55
NTN - B	2.597	7,50	6.022	6,33%	6.964	941
NTN - B	2.070	6,50	5.497	6,33%	5.623	126
NTN - B	2.508	6,05	7.090	6,33%	6.911	-179
NTN - B	2.597	6,30	7.081	6,33%	7.052	-29
NTN - B	2.697	6,59	7.259	6,33%	7.431	172
NTN - B	3.041	6,41	8.317	6,33%	8.378	61
NTN - B	3.624	5,86	10.502	6,33%	9.843	-659
NTN - B	3.502	4,44	10.773	6,33%	9.769	-1.004
NTN - B	5.323	6,82	13.411	6,33%	14.275	864
NTN - B	4.155	6,05	11.743	6,33%	11.447	-296
NTN - B	4.212	6,35	11.583	6,33%	11.604	21
NTN - B	4.508	6,30	12.293	6,33%	12.243	-50
NTN - B	4.811	6,45	12.944	6,33%	13.130	186
NTN - B	6.492	8,40	13.583	6,33%	17.409	3.826
NTN - B	5.038	6,81	13.295	6,33%	13.882	587
NTN - B	5.417	6,30	14.773	6,33%	14.714	-60
NTN - B	6.360	6,62	17.618	6,33%	17.811	193
NTN - B	6.274	6,75	17.701	6,33%	17.744	42
NTN - B	6.621	6,51	17.556	6,33%	17.984	428
NTN - B	6.910	6,51	18.460	6,33%	18.859	399
NTN - B	7.068	6,30	19.275	6,33%	19.197	-78
NTN - B	9.893	6,47	26.055	6,33%	26.531	476
NTN - B	7.678	5,43	23.669	6,33%	20.854	-2.815

PLANO II - Santander (Continuação)						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
N.T.N. - B	7.678	5,44	23.634	6,33%	20.854	- 2.780
N.T.N. - B	8.227	6,48	22.362	6,33%	22.667	306
N.T.N. - B	9.781	6,44	26.104	6,33%	26.415	312
N.T.N. - B	8.275	5,60	24.884	6,33%	22.474	- 2.410
N.T.N. - B	8.359	5,60	25.136	6,33%	22.702	- 2.435
N.T.N. - B	8.359	5,33	26.148	6,33%	22.702	- 3.447
N.T.N. - B	8.359	5,33	26.148	6,33%	22.702	- 3.447
N.T.N. - B	8.450	6,35	22.887	6,33%	22.949	62
N.T.N. - B	8.468	6,07	23.847	6,33%	23.112	- 736
N.T.N. - B	9.190	6,00	26.102	6,33%	25.082	- 1.020
N.T.N. - B	14.714	8,61	35.560	6,33%	40.896	5.336
N.T.N. - B	11.049	5,43	34.058	6,33%	30.008	- 4.050
N.T.N. - B	11.862	6,09	33.290	6,33%	32.218	- 1.072
N.T.N. - B	14.247	6,29	38.645	6,33%	38.478	- 167
N.T.N. - B	13.000	6,50	34.772	6,33%	35.481	710
N.T.N. - B	17.311	6,53	45.242	6,33%	46.423	1.182
N.T.N. - B	14.736	6,16	41.234	6,33%	40.601	- 633
N.T.N. - B	22.764	5,82	65.315	6,33%	61.047	- 4.268
N.T.N. - B	17.915	6,56	47.187	6,33%	48.657	1.470
N.T.N. - B	28.087	7,97	61.674	6,33%	75.322	13.648
N.T.N. - B	29.296	7,57	80.290	6,33%	81.523	1.233
N.T.N. - B	37.955	5,86	108.663	6,33%	105.489	- 3.175
N.T.N. - B	32.289	6,50	85.725	6,33%	87.697	1.972
N.T.N. - B	44.663	6,28	120.555	6,33%	119.772	- 782
N.T.N. - B	50.418	8,86	120.041	6,33%	140.130	20.089
N.T.N. - B	62.060	6,38	171.946	6,33%	172.487	540
N.T.N. - B	91.264	6,29	247.552	6,33%	246.481	- 1.070
Total NTN-B	839.738		2.260.577		2.292.240	31.663
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	1.385	8,53	6.238	6,33%	7.373	1.135
N.T.N. - C	4.328	10,39	17.122	6,33%	23.040	5.918
N.T.N. - C	9.997	7,60	31.888	6,33%	33.631	1.743
N.T.N. - C	10.387	8,53	46.783	6,33%	55.296	8.512
N.T.N. - C	12.118	8,30	37.549	6,33%	40.765	3.216
N.T.N. - C	13.589	10,45	44.352	6,33%	46.788	2.436
Total NTN-C	51.803		183.932		206.891	22.959
Total Geral (1+2)	891.541		2.444.510		2.499.132	54.622

No Plano II referem-se aos valores de ajuste, mais os valores do resultado a realizar.

Plano Pré 75						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	854	6,28	2.352	6,00%	2.389	37
N.T.N. - B	1.920	7,00	5.118	6,00%	5.448	330
N.T.N. - B	2.981	6,67	7.762	6,00%	8.346	584
N.T.N. - B	4.000	7,15	11.019	6,00%	11.176	157
N.T.N. - B	5.000	6,50	13.118	6,00%	14.004	886
N.T.N. - B	4.000	7,88	10.077	6,00%	11.190	1.113
N.T.N. - B	14.544	4,00	46.956	6,00%	41.272	- 5.684
N.T.N. - B	10.115	4,44	31.115	6,00%	28.695	- 2.419
N.T.N. - B	10.000	7,83	25.261	6,00%	27.975	2.714
N.T.N. - B	19.684	4,00	63.550	6,00%	55.858	- 7.692
N.T.N. - B	16.816	6,39	46.081	6,00%	47.749	1.668
N.T.N. - B	24.750	6,80	66.798	6,00%	70.234	3.436
N.T.N. - B	14.800	6,31	40.684	6,00%	41.402	719
N.T.N. - B	25.182	7,57	69.014	6,00%	70.361	1.347
N.T.N. - B	25.350	7,39	69.628	6,00%	70.831	1.203
N.T.N. - B	39.534	6,41	108.138	6,00%	112.257	4.119
Total NTN-B	219.530		616.669		619.187	2.518
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	15.988	3,90	104.272	6,00%	87.394	16.878
Total NTN-C	15.988		104.272		87.394	(16.878)
3) - CFT						
CFT	487	12,04	10.170	6,00%	10.170	-
CFT	480	12,04	10.024	6,00%	10.070	46
CFT	473	12,04	9.877	6,00%	9.969	92
CFT	466	12,04	9.731	6,00%	9.867	136
CFT	459	12,04	9.585	6,00%	9.764	179
CFT	452	12,04	9.439	6,00%	9.659	220
CFT	445	12,04	9.293	6,00%	9.554	261
CFT	439	12,04	9.167	6,00%	9.469	301
CFT	432	12,03	9.021	6,00%	9.360	339
CFT	425	12,03	8.875	6,00%	9.251	376
CFT	419	12,04	8.750	6,00%	9.163	414
CFT	412	12,04	8.604	6,00%	9.052	448

Plano Pré 75 - (Continuação)						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
CFT	406	12,03	8.478	6,00%	8.961	482
CFT	400	12,03	8.353	6,00%	8.869	516
CFT	393	12,04	8.207	6,00%	8.755	548
CFT	388	12,04	8.102	6,00%	8.684	581
CFT	382	12,05	7.977	6,00%	8.590	613
CFT	376	12,04	7.852	6,00%	8.493	641
CFT	370	12,04	7.727	6,00%	8.396	670
CFT	364	12,04	7.601	6,00%	8.298	697
CFT	359	12,04	7.497	6,00%	8.222	725
CFT	353	12,04	7.372	6,00%	8.122	751
CFT	347	12,04	7.246	6,00%	8.021	775
CFT	342	12,04	7.142	6,00%	7.942	800
CFT	336	12,04	7.017	6,00%	7.839	822
CFT	332	12,04	6.933	6,00%	7.781	848
CFT	326	12,05	6.808	6,00%	7.678	870
CFT	321	12,05	6.703	6,00%	7.595	892
CFT	316	12,05	6.599	6,00%	7.511	912
CFT	311	12,05	6.494	6,00%	7.427	932
CFT	306	12,05	6.390	6,00%	7.341	951
CFT	301	12,04	6.286	6,00%	7.253	967
CFT	296	12,04	6.181	6,00%	7.199	1.018
CFT	291	12,04	6.077	6,00%	7.077	1.000
CFT	287	12,04	5.993	6,00%	7.045	1.051
CFT	282	12,04	5.889	6,00%	6.954	1.065
CFT	278	12,05	5.805	6,00%	6.889	1.084
CFT	273	12,04	5.701	6,00%	6.795	1.094
CFT	269	12,05	5.617	6,00%	6.728	1.111
CFT	264	12,05	5.513	6,00%	6.633	1.120
CFT	260	12,05	5.429	6,00%	6.563	1.134
CFT	256	12,05	5.346	6,00%	6.492	1.146
CFT	251	12,05	5.242	6,00%	6.395	1.153
CFT	247	12,05	5.158	6,00%	6.322	1.164
CFT	243	12,04	5.074	6,00%	6.247	1.172
CFT	239	12,04	4.991	6,00%	6.172	1.181
CFT	235	12,04	4.907	6,00%	6.097	1.190
CFT	231	12,04	4.824	6,00%	6.021	1.197
CFT	227	12,04	4.740	6,00%	5.944	1.204
CFT	224	12,04	4.678	6,00%	5.893	1.215
CFT	220	12,04	4.594	6,00%	5.814	1.220
CFT	193	12,04	4.030	6,00%	5.124	1.094
Total CFT	17.484		365.111		405.531	40.421
Total Geral (1+2+3)	253.002		1.086.051		1.112.112	26.061

Plano V						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-C						
N.T.N. - C	1.047.402	12,05	3.722.543	10%	4.254.511	531.968
1) - CFT						
CFT	7	12,10	146	10%	146	0
CFT	7	12,11	146	10%	146	0,23
CFT	7	12,11	146	10%	147	0,46
CFT	7	12,10	146	10%	147	0,69
CFT	7	12,10	146	10%	147	0,92
CFT	7	12,10	146	10%	147	1,16
CFT	7	12,10	146	10%	148	1,39
CFT	6	12,10	125	10%	127	1,39
CFT	6	12,09	125	10%	127	1,58
CFT	7	12,09	146	10%	148	2,08
CFT	6	12,10	125	10%	127	1,99
CFT	6	12,09	125	10%	127	2,18
CFT	6	12,09	125	10%	128	2,38
CFT	6	12,08	125	10%	128	2,57
CFT	6	12,09	125	10%	128	2,78
CFT	5	12,09	104	10%	107	2,49
CFT	5	12,10	104	10%	107	2,67
CFT	5	12,09	104	10%	107	2,82
CFT	5	12,09	104	10%	107	2,99
CFT	5	12,09	104	10%	108	3,16
CFT	5	12,09	104	10%	108	3,33
CFT	5	12,09	104	10%	108	3,50
CFT	5	12,09	104	10%	108	3,67
CFT	5	12,09	104	10%	108	3,84
CFT	5	12,10	104	10%	108	4,02
CFT	5	12,10	104	10%	109	4,20
CFT	5	12,10	104	10%	109	4,37

Plano V						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
CFT	5	12,10	104	10%	109	4,54
CFT	5	12,10	104	10%	109	4,71
CFT	5	12,10	104	10%	109	4,88
CFT	5	12,10	104	10%	109	5,05
CFT	5	12,09	104	10%	110	5,20
CFT	5	12,09	104	10%	110	5,55
CFT	5	12,10	104	10%	110	5,57
CFT	4	12,09	84	10%	88	4,71
CFT	4	12,09	84	10%	88	4,85
CFT	4	12,10	84	10%	89	5,02
CFT	4	12,09	84	10%	89	5,13
CFT	4	12,10	84	10%	89	5,29
CFT	4	12,10	84	10%	89	5,43
CFT	4	12,10	84	10%	89	5,58
CFT	4	12,10	84	10%	89	5,72
CFT	4	12,10	84	10%	89	5,86
CFT	4	12,09	84	10%	89	5,97
CFT	4	12,09	84	10%	90	6,11
CFT	4	12,09	84	10%	90	6,25
CFT	4	12,08	84	10%	90	6,36
CFT	4	12,08	84	10%	90	6,50
CFT	4	12,09	84	10%	90	6,67
CFT	3	12,08	63	10%	68	5,09
CFT	3	12,09	63	10%	68	5,22
CFT	4	12,09	84	10%	91	7,10
CFT	4	12,09	84	10%	91	7,24
CFT	3	12,10	63	10%	68	5,56
CFT	4	12,09	84	10%	91	7,53
CFT	3	12,09	63	10%	68	5,75
CFT	3	12,09	63	10%	69	5,86
CFT	3	12,09	63	10%	69	5,97
CFT	3	12,09	63	10%	69	6,07
CFT	3	12,09	63	10%	69	6,18
CFT	3	12,09	63	10%	69	6,29
CFT	3	12,09	63	10%	69	6,40
CFT	3	12,09	63	10%	69	6,51
CFT	3	12,09	63	10%	69	6,62
CFT	3	12,09	63	10%	69	6,72
CFT	3	12,09	63	10%	69	6,83
CFT	3	12,09	63	10%	70	6,94
CFT	2	12,09	42	10%	46	4,70
Total CFT	310	41765,1	6.515		6.818	302
Total Geral (1+2+3)	1.047.712	41.777	3.729.059	0	4.261.329	532.270

12 – FUNDOS

12.1 - Fundos Previdenciais

No Fundo – Reversão do Saldo por Exigência Regulamentar registram as sobras de contribuições efetuadas pelas patrocinadoras para participantes que se desligaram do Plano. A sua composição em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é assim apresentada:

FUNDOS PREVIDENCIAIS

Plano II	2015	Variação	2014	%
Fundo para Revisão de Plano – Patrocinadora Santander Serviços	70.443	-	70.443	0
Plano III	2014	Variação	2014	%
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar – todas a patrocinadoras exceto Banesprev	75.502	10.036	65.466	15,33
TOTAL	145.945	10.036	135.909	7,38

12.2 – Fundos Administrativos

Constituído pela diferença entre o resultado dos investimentos da Gestão Administrativa, taxa de custeio administrativo previdencial, reembolso do patrocinador no Plano Pré-75 e o custeio administrativo dos investimentos, apurado pelo resultado das receitas diretas e deduzidas as despesas administrativas. O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 128.100 (2014 – R\$ 113.171).

A partir do exercício de 2010, através de exigência legal apresentada na Resolução CGPC nº 28/2009 e na Instrução SPC

nº 34, de 24 de setembro de 2009, mantida pela Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, a Entidade passou a apresentar no ativo dos planos de benefícios administrados a participação de cada plano no Fundo Administrativo, tendo como contrapartida o mesmo valor no patrimônio social dos planos de benefícios. Essa participação não representa direito a receber dos planos de benefícios, devendo ser observado o regulamento do Plano de Gestão Administrativa aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Demonstramos a seguir a composição do Fundo Administrativo em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Fundo Administrativo por Plano de Benefícios	PGA PL I	PGA PL II	PGA PL III	PGA PL IV	PGA PL V	PGA PL Pr75	PGA Consolidado
A) Fundo Administrativo em Dezembro/2014	2.231	102.784	6.971	473	24	688	113.171
(+) Custeio da Gestão Administrativa - Previdencial	9	333	4	1	4.006	340	4.693
(+) Custeio da Gestão Administrativa - Investimentos	631	4.811	565	39	4.467	434	10.947
(+) Taxa Administração de Empréstimos e Financiamentos	33	346	12	-	1	22	414
(+) Resultado dos Investimentos	427	18.714	1.138	64	95	105	20.543
(-) Despesas Administrativas - Previdencial	(247)	(5.392)	(289)	(146)	(5.867)	(452)	(12.393)
(-) Despesas Administrativas - Investimentos	(417)	(5.157)	(497)	(40)	(2.708)	(456)	(9.275)
B) Fundo Administrativo em Dezembro/2015	2.667	116.439	7.904	391	18	681	128.100

Fundo Administrativo por Plano de Benefícios	PGA PL I	PGA PL II	PGA PL III	PGA PL IV	PGA PL V	PGA PL Pr75	PGA Consolidado
A) Fundo Administrativo em Dezembro/2013	1.957	94.778	6.136	383	5	690	103.949
(+) Custeio da Gestão Administrativa - Previdencial	4	537	124	185	3.813	328	4.991
(+) Custeio da Gestão Administrativa - Investimentos	500	3.776	647	37	3.786	385	9.131
(+) Taxa Administração de Empréstimos e Financiamentos	56	164	5	-	3	8	236
(+) Resultado dos Investimentos	281	12.635	745	46	64	83	13.854
(-) Despesas Administrativas - Previdencial	(198)	(5.175)	(258)	(141)	(5.285)	(433)	(11.490)
(-) Despesas Administrativas - Investimentos	(369)	(3.931)	(428)	(37)	(2.362)	(373)	(7500)
B) Fundo Administrativo em Dezembro/2014	2.231	102.784	6.971	473	24	688	113.171

Segue abaixo a composição da participação dos planos de benefícios no Fundo Administrativo do Plano da Gestão Administrativa - PGA:

Participação do Plano de Benefícios no PGA	2015	Varição	2014	%
Plano I	2.667	436	2.231	19,54
Plano II	116.439	13.655	102.784	13,29
Plano III	7.904	933	6.971	13,38
Plano IV	391	(82)	473	-17,34
Plano V	18	(6)	24	-25
Plano Pré 75	681	(7)	688	-1,02
TOTAL	128.100	14.929	113.171	13,19

12.3 - Fundos dos Investimentos

Constituído da cobrança de taxa “fundo de risco” por ocasião da concessão de empréstimos e financiamentos imobiliários aos participantes. Os recursos são utilizados preferencialmente, para cobertura do saldo devedor de contratos de empréstimos e de

financiamentos imobiliários no caso de falecimento do participante e a taxa de inadimplência para cobertura dos contratos inadimplentes e reversão do fundo para o seguro prestamista.

O montante desses Fundos em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 12.629 (2014 – R\$ 10.223).

FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	2015	Variação	2014	%
Fundo do Investimento – Risco por Morte	11.388	1.427	9.961	14,33
Plano I	628	67	561	11,94
Plano II	10.205	1.316	8.889	14,80
Plano III	516	81	435	18,62
Plano IV	18	3	15	20
Plano V	2	(14)	16	-87,50
Plano Pré 75	19	(26)	45	-57,78
Fundo do Investimento - Inadimplência	1.241	979	262	373,66
Plano I	301	195	106	183,96
Plano II	856	724	132	548,48
Plano III	45	29	16	181,25
Plano IV	5	3	2	150
Plano V	3	3	-	100
Plano Pré 75	31	25	6	416,67
TOTAL	12.629	2.406	10.223	23,54

13 – AJUSTES E ELIMINAÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO

A seguir, demonstram-se o detalhamento dos ajustes e as eliminações decorrentes da consolidação das demonstrações contábeis no período de 2015 e 2014:

DESCRIÇÃO	2015	2014
ATIVO	128.100	113.171
REALIZÁVEL	128.100	113.171
GESTÃO ADMINISTRATIVA	128.100	113.171
Participação no Plano de Gestão Administrativa	128.100	113.171
PASSIVO	(128.100)	(113.171)
PATRIMÔNIO SOCIAL	(128.100)	(113.171)
Superávit Técnico Acumulado	(62.299)	(43.248)
(-) Déficit Técnico Acumulado	62.299	43.248
FUNDOS	(128.100)	(113.171)
Fundos Administrativos	(128.100)	(113.171)
Participação no Fundo Administrativo PGA	(128.100)	(113.171)

14 – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Entidade são alocadas aos Planos de Benefícios Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

As despesas administrativas comuns são rateadas em 57,38% para gestão administrativa previdencial e 42,62% para a de investimentos, conforme aprovado pela Diretoria Executiva em 03/12/2014, através da Ata nº 1.048.

Para determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano o Banesprev utiliza o seguinte critério:

Receitas: Alocadas diretamente de cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;

Despesas Comuns: Utilização de critério de rateio das despesas administrativas previdencial leva em consideração a ponderação entre o número de participantes e assistidos, modalidade do plano e seus benefícios oferecidos, que é base para apuração do percentual de participação de cada plano e nas despesas administrativas dos investimentos é realizado proporcionalmente pelo patrimônio;

Despesas Específicas: são alocadas diretamente ao plano que as originou.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo do Banesprev, estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

As despesas administrativas estão assim demonstradas:

	2015	%	2014	%
Total das Despesas Administrativas	21.668	100	18.990	100
Despesas Administrativas Comuns	17.032	78,61	14.480	76,25
Pessoal e Encargos	9.952	45,93	9.109	47,97
Dirigentes Cedidos	1.930		1.666	
Dirigentes Não Empregados	-		22	
Pessoal Próprio	7.968		7.330	
Estagiário	54		91	
Treinamento/Congressos e Seminários	120	0,56	105	0,56
Viagens e Estádias	59	0,27	33	0,17
Serviços e Terceiros	2.456	11,34	2.364	12,45
Pessoa Física	-		42	
Pessoa Jurídica	2.456		2.323	
Consultoria Atuarial	208		103	
Consultoria dos Investimentos	180		333	
Serviços de Custódia	18		20	
Consultoria de Investimentos	162		314	
Consultoria Jurídica	64		50	
Recursos Humanos	7		12	
Informática	1.249		1.194	
Gestão/Planejamento Estratégico	5		3	
Auditoria Contábil	135		164	
Outras	609		463	
Despesas Gerais	3.011	13,90	1.973	10,39
Depreciações e Amortizações	373	1,72	331	1,74
Constituições/Reversões de Contingências	1.060	4,89	565	2,97
Despesas Administrativas Específicas	4.636	21,39	4.510	23,75
Treinamento/Congressos e Seminários	17	0,08	22	0,12
Viagens e Estádias	67	0,31	105	0,55
Serviços de Terceiros	1.198	5,53	1.328	6,99
Pessoa Física	1		0	
Pessoa Jurídica	1.198		1.328	
Consultoria Atuarial	466		554	
Consultoria dos Investimentos	383		422	
Serviços de Custódias	383		402	
Consultoria dos Investimentos	-		20	
Consultoria Jurídica	324		288	
Outras	24		64	
Despesas Gerais	684	3,16	691	3,64
Tributos	2.669	12,32	2.363	12,44

15 – OUTRAS INFORMAÇÕES

15.1. As Patrocinadoras: Isban Brasil S.A., Produban Serviços de Informática S.A. e Banco Santander (Brasil) S.A., respondem solidariamente em relação aos Planos BANESPREV I, II e III e de Benefícios IV. As informações econômico-financeiras estão incorporadas na patrocinadora Banco Santander (Brasil) S.A. de cada plano de benefícios, por elas serem solidárias com essa patrocinadora.

15.2. A Entidade possui títulos precatórios a receber da União conforme processo requisitório nº 90.0035383-1 de 06/09/1990 referente aos depósitos judiciais do IOF sobre operações de crédito, câmbio e seguro, ou relativas à títulos ou valores mobiliários, no montante atualizado de R\$ 3.042 (2014 – R\$ 2.992) sendo que esse valor foi oferecido em garantia nos autos do processo de execução fiscal nº 0017396-97.2010.403.6182 promovido pela União Federal objetivando o recebimento de crédito originado no lançamento do PIS/COFINS, devidamente mencionado nos item 4.2 e 9.2 destas Notas Explicativas.

15.3. Conforme deliberado na ata de Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo de 15 de fevereiro de 2012 – Ata nº 228, as providências para equacionamento do Déficit Técnico do Plano Banesprev II – patrocinado pelo Banco Santander (Brasil) S/A foram tomadas a partir de abril de 2012, por meio da implementação de contribuições extraordinárias para: patrocinadora, participantes ativos/autopatrocinados e assistidos, obedecendo percentuais fixados na avaliação atuarial de 31/12/2011.

As providências para o equacionamento do Déficit Técnico do Plano Banesprev II – patrocinado pelo Banco Santander (Brasil) S/A referente ao exercício de 2012, foram tomadas a partir de abril de 2013, por meio da implementação de contribuições extraordinárias para: patrocinadora, participantes ativos/autopatrocinados e assistidos, obedecendo percentuais fixados na avaliação atuarial de 31/12/2012.

Apresentamos a seguir as contribuições extraordinárias acumuladas, em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Contribuições Extraordinárias Acumuladas	2015	2014
Patrocinador - Assistidos	43.983	40.381
Patrocinador - Ativos	15.103	16.030
Participantes Ativos e Autopatrocinados	14.650	14.986
Assistidos	28.327	24.539
TOTAL	102.063	95.936

15.4. Conforme Relatório de Fiscalização nº 19/2013/ERSP/PREVIC de 17/09/2013 – PLANO III – no item 3.4.4., houve o seguinte apontamento: “Em observância ao disposto no art.22, paragrafo 2º, do Decreto 4.942/2003, determinamos que a Entidade proceda os ajustes necessários

dos registros contábeis do Banesprev III por plano de benefícios e não por grupo de custeio, para atendimento ao disposto na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008.”

O Estatuto do Banesprev em seu artigo 5º, parágrafo 2º, dispõe: “A celebração dos convênios de adesão não cria responsabilidade solidária entre o Banesprev e a empresas conveniadas, sendo que, contabilmente, deverá ser especificado o patrimônio de cada convênio que responderá exclusivamente pelas suas obrigações.”

Os eventos econômicos e financeiros são registrados contabilmente por plano/patrocinadora, isto é, conforme denominado no relatório em referência “por grupo de custeio”. Os balancetes mensais e balanço anual são enviados à PREVIC por plano de benefícios. As provisões matemáticas encaminhadas mensalmente pelo atuário são por Plano/Patrocinadora.

No relatório de atividades anuais as demonstrações contábeis também são informadas por plano de benefícios, com os pareceres atuariais por Plano/patrocinadora.

A Entidade, no exercício de 2014 iniciou as providências visando a cisão dos planos de benefícios, esta posição foi devidamente formalizada pelo Banesprev através do Ofício nº 21/2013.

15.5. Foram aprovados pela PREVIC conforme Ofícios nº_3003/2015/CGMI/ CGMA/DIACE/PREVIC de 04 de novembro de 2015_ o processo de autorização para utilização da taxa real de juros em 6% a.a. na avaliação atuarial de 2015 do Plano Pré 75 – CNPB nº 2000.0023-74 e nº_3001/2015/CGMI/CGMA/DIACE/PREVIC_ o processo de autorização para utilização da taxa real de juros em 10% a.a. na avaliação atuarial de 2015 do Plano V.- CNPB nº 2006.0075-56.

15.6. Foi aprovado pela PREVIC conforme Ofício nº_257/2016/CGMI/ CGMA/DIACE/PREVIC de 01 de fevereiro de 2016 o processo de autorização para utilização da taxa real de juros em 6,33% a.a. na avaliação atuarial de 2015 do Plano de Benefícios Banesprev II – Santander/Produban/Isban – CNPB nº 1994.0006-19.

15.7. Em atendimento a Instrução PREVIC nº 25 de 17 de Dezembro de 2015, foram incluídas na Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL, as contas de variações positivas e negativas do Resultado a Realizar.

Como essas variações não transitam por contas de resultado, o ativo líquido do DMAL do Plano II não fecha com os demais Demonstrativos.

Consultamos a PREVIC, onde nos orientou a suprimir os campos de Resultados a Realizar do referido demonstrativo, para o encerramento do exercício de 2015.

16 – EVENTOS SUBSEQUENTES

16.1. Aprovado pela PREVIC conforme Ofícios nº 3299, 3300 e 3301 o processo de implantação dos Planos de aposentadoria: CACIBAN – (CNPB 2015.0015-65), DCA – (CNPB 2015.0016-38) e DAB – (CNPB 2015.0017-19), iniciado no exercício de 2016, decorrente da transferência de direitos e obrigações das Associações, em cumprimento a determinação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, nos termos de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC celebrado pelo Patrocinador, como Compromissário e na condição de intervenientes-anuentes, a Associação dos Funcionários do Banco da Província do Rio Grande do Sul S.A.(DAB), a Caixa de Auxílio dos Funcionários do Banco Nacional do Comércio S.A.(DCA) e o Instituto Assistencial Sulbanco (CACIBAN) e por fim o Banesprev, publicado no Diário Oficial da União de 01 de Dezembro de 2015.

16.2. Em cumprimento ao Relatório de Fiscalização nº 19/2013/ERSP/PREVIC, de 17/09/2013 – PLANO III, está em andamento o processo de cisão formal dos Planos de Benefícios BANESPREV - I (CNPB 1987.0001-29), BANESPREV - II (CNPB 1994.0006-19) e BANESPREV -III (CNPB 2000.0026-92), conforme Ofício 641/CGTR/DITEC/PREVIC

de 16 de Março de 2015 e ofícios nºs . 464, 463 e 465/CGTR/DITEC/PREVIC, de 25 de fevereiro de 2016.

16.3. Aprovado pela PREVIC, o processo de transferência de gerenciamento dos planos da SANPREV – Santander Associação de Previdência – Plano de Benefícios I (CNPB nº 1979.0025-9), Plano de Benefícios II (CNPB 1996.0028-56) e Plano de Benefícios III (CNPB 1996.0029-29) para o BANESPREV, publicado no Diário Oficial da União de 28 de Março de 2016.

16.4. Contribuições Extraordinárias do Plano II Santander/Isban/Produban: Os percentuais de contribuição extraordinária foram revistos para atendimento às exigências do Ofício nº 3373/2015CGAT/DITEC/PREVIC. Como consequência, os percentuais anteriormente aplicados, com escalonamento por faixa ou de benefício foram substituídos por outros estabelecidos individualmente, para ativos e assistidos, utilizando como critério para rateio do déficit o benefício projetado ou efetivo, conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo, financiado pelo prazo equivalente à duração do plano em 31/12/2014, 11 anos a partir de 01/04/2016. Por sua vez, as parcelas do déficit de responsabilidade do patrocinador foram redistribuídas entre ativos e assistidos para manter a mesma proporção dos participantes e refinanciadas pelo mesmo prazo.

JARBAS ANTONIO DE BIAGI
Diretor Presidente
CPF 005.173.408-79

FLÁVIO BETTIO
Diretor De Seguridade
CPF 935.319.748-15

LUIZ ANTONIO TADASHI
KITAMURA
Diretor Financeiro
CPF 960.814.818-91

SÉRGIO KIYOSHI HIRATA
Diretor Administrativo
CPF 945.772.348-15

LUIZ CARLOS PALHUCA
Contador
CRC/SP nº 1SP179.632/O-0
CPF 003.550.448-03

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Patrocinadores e Participantes do
BANESPREV - Fundo de Seguridade Social
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do BANESPREV - Fundo de ("BANESPREV" ou Fundo), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pelo Fundo, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução no 8, de 31 de outubro de 2010, do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC) em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis do Fundo. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos

de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Fundo para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Fundo. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do BANESPREV - Fundo de Seguridade Social em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar CNPC.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior
Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados, cujo relatório, datado de 16 de março de 2015, foi emitido com ressalva relativo ao estorno do saldo registrado na rubrica " Recursos a receber - realizável da gestão previdencial", correspondentes a reserva a amortizar pelo resultado futuro, que foi efetuado no mês de dezembro de 2014 e não em períodos anteriores.

São Paulo, 23 de março de 2016



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Carlos Claro
Contador
CRC nº1 SP 236588/O-4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na forma do disposto no artigo 56, itens A e B do Estatuto do Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social, examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada e por Plano de Benefícios, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios e as Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Exercício/2015, bem como o PARECER ATUARIAL E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES, e deliberamos unanimemente pela sua aprovação.

As Demonstrações Contábeis / 2015 serão divulgadas através da internet.

São Paulo, 02 de junho de 2016.

Amancio Acúrcio Gouveia

Anna Paula Dorce Armonia

Claudanir Reggiani

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Na forma do disposto no artigo 56, itens A e B do Estatuto do Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social, examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada e por Plano de Benefício, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios e as Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Exercício - Dezembro / 2015 e as Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Exercício/2015, bem como o PARECER ATUARIAL E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES, e manifestamo-nos unanimemente pela sua aprovação, com as devidas ressalvas constantes da Ata nº 271, de 03/06/2016.

As Demonstrações Contábeis / 2015 serão divulgadas através da internet.

São Paulo, 03 de junho de 2016.

Antonio Melchiades Baldisera

Alessandro Tomao

Celso Antonio Vasconcelos

Reginaldo Antonio Ribeiro

Júlio Higashino

Walter Antonio Alves Oliveira

● DIRETORIA FINANCEIRA

MENSAGEM DO DIRETOR FINANCEIRO

O ano de 2015 foi marcado pela instabilidade política com os processos da Lava Jato e início do impeachment, além da elevação da inflação, ultrapassando os dois dígitos, o maior dos últimos 13 anos.

O índice do IPCA fechou em 10,67% e o INPC em 11,28%, pressionados principalmente pela liberação dos preços administrados: energia elétrica (51%) e dos combustíveis (21,43%), além da habitação (18,36%) e alimentos e bebidas (12,03%).

A taxa de juros (SELIC) subiu em relação a 2014, atingindo 14,25% frente aos 12,75% do ano anterior. Para este ano prevê-se taxa em torno de 13,25%.

O Ibovespa encerrou o ano em 43mil pontos, acumulando queda de 13,31%, impactado pelo baixo desempenho das ações da Petrobras, Vale e dos Bancos. Nos últimos três anos a bolsa acumula perda de 29%. Devido a este baixo desempenho, realizamos saídas gradativas neste segmento, onde praticamente zeramos nossa participação.

Para 2016, há expectativa de recuperação econômica, com o cenário político sendo clareado. No entanto, segundo o relatório Focus, estima-se ainda retração da economia em torno de 3,88%.

Os investimentos no Banesprev atingiram o montante de R\$ 12,8bi, dos quais 96,73% estão concentrados no

segmento de renda fixa, em sua maioria, títulos públicos federais indexados à inflação; 1,78% em empréstimos / financiamentos aos participantes; 1,24% em investimentos estruturados; 0,22% em imóveis e 0,03% em renda variável.

A Política de Investimentos é idealizada pela nossa equipe, composta por analistas devidamente certificados pela ANBIMA (CPA20) e CVM, tendo como base os estudos técnicos ALM (Asset Management Liability) realizados por consultoria externa especializada. É também avaliada e referendada pelo Comitê de Investimentos e aprovada pelo Conselho Deliberativo.

De acordo com o perfil de cada plano, os estudos sugerem a carteira mais eficiente, que gerem os retornos necessários ao cumprimento das obrigações atuariais (pagamento de benefícios) a partir da definição de um cenário econômico deliberado em conjunto com o Comitê de Investimentos.

Agradeço a todos os participantes, funcionários e conselheiros que têm nos apoiado na Gestão da Área Financeira. Temos pela frente mais um ano de muitas dificuldades, por isso conto mais uma vez com a participação e o apoio de todos.

Obrigado, grande abraço.



Luiz Antonio Tadashi Kitamura
Diretor Financeiro

CARTEIRA CONSOLIDADA

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

As alocações de recursos no Banesprev obedecem aos limites e critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações. As Políticas de Investimentos são elaboradas por plano de benefícios e com base no estudo de ALM (gestão integrada de ativo e passivo, na sigla em inglês) que tem o objetivo de definir a macro alocação ótima dos investimentos de acordo com as necessidades de cada plano, de forma a maximizar a probabilidade de formação de superávit.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

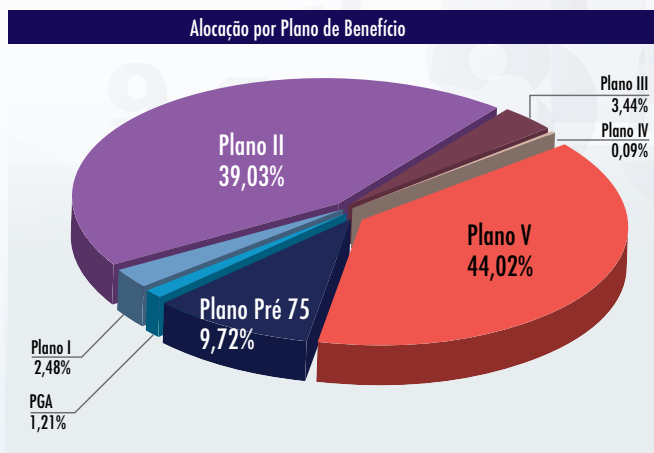
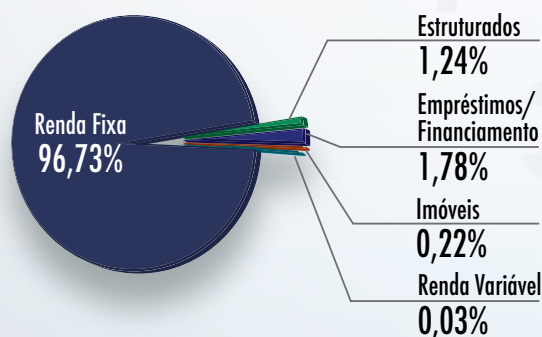
A tabela a seguir destaca a alocação dos recursos do plano por segmento de investimento segundo a Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações:

Total de Investimentos Banesprev Por Segmento

SEGMENTO	Dezembro/2014		Dezembro/2015	
	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores
Renda Fixa	10.926.140.793,91	92,30	12.405.824.202,32	96,73
Renda Variável	469.940.537,68	3,97	4.279.378,06	0,03
Estruturados	207.583.895,85	1,75	158.732.431,98	1,24
Empréstimos/Financiamentos	204.041.304,83	1,72	228.231.149,03	1,78
Imóveis	29.559.480,70	0,25	28.047.975,54	0,22
Total Investimento	11.837.266.012,97	100	12.825.115.136,93	100
Disponível	113.317,44	0	297.167,44	0
Valores a Pagar/Receber	2.883.008,42	0	1.993.195,46	0
Total Recursos Garantidores	11.840.262.338,83	100	12.827.405.499,83	100

Abaixo representação gráfica dos percentuais por segmento.

ALOCÇÃO POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO CMN 3.792/2009



SEGMENTO	Dezembro/2014		Dezembro/2015	
	Valor em R\$	Part.% do Total	Valor em R\$	Part.% do Total
Plano I	284.415.826,34	2,40	318.455.664,76	2,48
Plano II	4.615.175.480,91	39,02	5.005.385.914,76	39,03
Plano III	397.941.421,23	3,36	441.766.058,74	3,44
Plano IV	9.954.001,61	0,08	11.331.065,94	0,09
Plano V	5.228.249.187,76	44,20	5.645.956.438,11	44,02
Plano Pré 75	1.161.530.222,61	9,82	1.246.493.086,21	9,72
PGA	130.706.204,22	1,11	155.726.908,40	1,21
Total Investimento	11.827.972.344,68	100	12.825.115.136,93	100

A carteira do Banesprev encerrou o ano de 2015 com o patrimônio de R\$ 12,82 bilhões, cuja gestão tem a seguinte distribuição:

GESTÃO	Valor em R\$	Part.% do Total	Part.% daGestão Terceirizada
Total	12.825.115.136,93	100	-
Gestão Própria	700.446.676,14	5,46	-
Gestão Terceirizada	12.124.668.460,79	94,54	100
Gestão Santander Asset Management	11.930.583.192,61	93,03	98,40
Gestão Mantiq	46.571.765,16	0,36	0,38
Gestão Modal	25.646.405,92	0,20	0,21
Gestão Global Equity	17.178.880,01	0,13	0,14
Gestão Rio Bravo	11.487.536,32	0,09	0,09
Gestão BTG Pactual	12.226.367,49	0,10	0,10
Gestão Fator	4.279.378,06	0,03	0,04
Gestão Carlyle	12.486.765,04	0,10	0,10
Gestão DGF Investimentos	1.113.970,30	0,01	0,01
Gestão Darby Stratus	8.804.833,38	0,07	0,07
Gestão Credit Suisse	10.188.605,87	0,08	0,08
Gestão RB Capital	3.961.255,04	0,03	0,03
Gestão Angra Partners	2.297.968,71	0,02	0,02
Gestão Vinci Partners	12.176.569,81	0,09	0,10
Gestão Sul America	7.069.067,91	0,06	0,06
Gestão EcoAgro	1.639.214,55	0,01	0,01
Gestão Neo Investimento	16.956.684,61	0,13	0,14

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA CONSOLIDADA DE INVESTIMENTO EM DEZEMBRO/2015

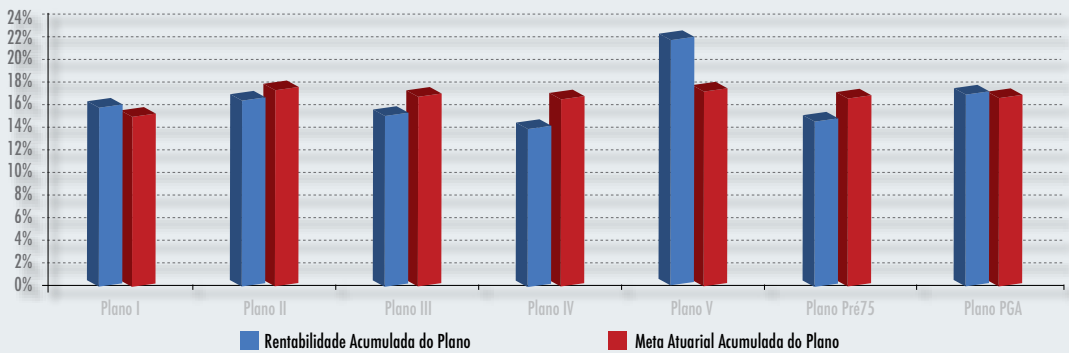
A carteira do Banesprev, em 31/12/2015, conforme tabela abaixo, apresenta a seguinte composição: 94,25% em títulos públicos federais corrigidos pelo IPCA/IGP-M (NTN-B/NTN-C/NTN-F), 1,96% em títulos privados (CDBs/LFs/Debêntures), 0,16% em FIDCs Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, 0,36% em outros ativos (caixa, contas a pagar/receber), 0,03% em renda variável (Fundo de ações), 1,24% em Investimentos Estruturados distribuídos em 1,18% em Fundo de Participação e 0,06% em Fundos Imobiliários, 0,22% em imóveis, e 1,78% em operações com participantes, sendo 1,74% em empréstimos e 0,04% em financiamentos.

Carteira Consolidada	Financeiro	%
Renda Fixa	12.405.824.202,31	96,73
Títulos Públicos	12.088.038.976,97	94,25
Títulos Privados	252.075.768,98	1,96
FIDCs	20.298.545,04	0,16
Contas a pagar/receber	(390.966,87)	0
Caixa	45.801.878,19	0,36
Renda Variável	4.279.378,06	0,03
Fundo de Ações	4.279.378,06	0,03
Investimentos Estruturados	158.732.431,98	1,24
Fundos de Participação	151.363.983,54	1,18
Fundos Imobiliários	7.368.448,44	0,06
Imóveis	28.047.975,54	0,22
Imóveis	28.047.975,54	0,22
Empréstimos e Financiamento	228.231.149,03	1,78
Empréstimos	222.991.872,89	1,74
Financiamentos	5.239.276,14	0,04
Total do Plano II	12.825.115.136,92	100

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

A tabela e o gráfico abaixo apresentam as rentabilidades dos investimentos por planos de benefício calculada de acordo com o método de cotas, em cada um de seus segmentos de aplicação, comparando-as com as respectivas metas atuárias de cada plano.

Rentabilidade x Meta Atuarial



CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS EM 2015

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (1+2+3+4)	20.607.779,35	100
1. GESTÃO PREVIDENCIAL	11.769.861,38	57,11
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	11.769.861,38	57,11
Pessoal e Encargos	6.135.380,36	29,77
Dirigentes	1.294.035,13	6,28
Pessoal Próprio	4.804.565,52	23,31
Estagiários	36.779,71	0,18
Treinamentos/Congressos e Seminários	76.892,04	0,37
Viagens e Estadias	89.173,26	0,43
Serviços de Terceiros	1.947.682,28	9,45
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	1.947.682,28	9,45
Consultoria Atuarial	674.100,93	3,27
Consultoria Contábil	0	0
Consultoria Jurídica	130.861,69	0,64
Recursos Humanos	3.738,97	0,02
Informática	688.214,49	3,34
Gestão/Planejamento Estratégico	3.155,33	0,02
Auditoria Contábil	77.463,00	0,38
Auditoria Atuarial/Benefícios	0	0
Outras	370.147,87	1,80
Despesas Gerais	1.946.125,27	9,44
Aluguel Predial	291.190,76	1,41
Correios	567.683,30	2,75
Aluguel das Maquinas de Xerox/Envelopadora	59.870,13	0,29
P.I.S.	28.741,40	0,14
COFINS	190.436,95	0,92
TAFIC	1.028.975,00	4,99
Outras Despesas Administrativas	1.027.381,08	4,99
Depreciações e Amortizações	326.454,82	1,58
Outras Despesas	0	0
2.INVESTIMENTOS	8.837.917,97	42,89
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	8.837.917,97	42,89
Pessoal e Encargos	3.816.538,13	18,52
Dirigentes	635.586,13	3,08
Pessoal Próprio	3.163.715,71	15,35
Estagiários	17.236,29	0,08
Treinamentos/Congressos e Seminários	60.616,34	0,29
Viagens e Estadias	36.914,14	0,18
Serviços de Terceiros	1.706.835,74	8,28
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	1.706.835,74	8,28
Consultoria dos Investimentos	563.079,02	2,73
Consultoria Jurídica	257.606,58	1,25
Consultoria Contábil	0	0

CONTINUAÇÃO

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
Recursos Humanos	2.865,71	0,01
Informática	560.404,05	2,72
Gestão/Planejamento Estratégico	2.343,67	0,01
Auditoria de Investimentos	57.537,00	0,28
Outras	262.999,71	1,28
Despesas Gerais	1.749.300,02	8,49
Aluguel Predial	216.287,02	1,05
Correios	211.163,31	1,02
Aluguel das Maquinas De Xerox/envelopadora	44.469,58	0,22
Taxas de Custódias	422.363,85	2,05
P.I.S.	200.571,99	0,97
Cofins	1.220.722,43	5,92
Outras Despesas Administrativas	855.016,26	4,15
Depreciações e Amortizações	46.419,18	0,23
Outras Despesas	0	0
3. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	0	0
4. OUTRAS DESPESAS	0	0

DESCRIÇÃO	Total	% sobre Total	Gestão Própria 3,14%	Gestão Terceirizada 96,86%
DESPESAS ADM. COM CARTEIRA DE INVESTIMENTO	18.339.558,91	100	576.447,11	17.763.111,79
Diretas	8.837.917,97	48,19	576.447,11	8.261.470,86
Investimentos *	8.837.917,97	48,19	576.447,11	8.261.470,86
Indiretas	9.501.640,94	51,81	0	9.501.640,94
Custódia	1.351.930,33	7,37	0	1.351.930,33
Corretagens	457.862,38	2,50	0	457.862,38
Taxa de Administração	5.193.717,29	28,32	0	5.193.717,29
Taxa de Performance	624.776,03	3,41	0	624.776,03
Taxa Anbima	44.397,39	0,24	0	44.397,39
Taxa Selic	351.737,17	1,92	0	351.737,17
Taxa Cetip	246.773,75	1,35	0	246.773,75
Auditoria	93.127,90	0,51	0	93.127,90
Outras Taxas	1.137.318,71	6,20	0	1.137.318,71

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

Política de Investimento

A Política de Investimento é um documento onde estão descritos os processos de governança das decisões de investimentos, os limites de alocação, metas e riscos observados na gestão dos ativos garantidores dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Essa política estabelece as diretrizes para aplicação dos recursos privilegiando a liquidez frente às características e especificidades das obrigações do plano.

Embora esta política de investimento não discipline as aplicações de um plano de benefícios, suas regras estão alinhadas, tendo estabelecida, inclusive, meta de retorno, que serve de benchmark para o resultado dos investimentos.

Esse alinhamento tem por objetivo adotar, na aplicação dos recursos administrativos, as premissas de segurança e rigor técnico adotados no investimento dos recursos garantidores das reservas técnicas.

Essa política determina que todas as aplicações em títulos e cotas de fundo (renda fixa) sejam de baixo risco de crédito.

No intuito de melhorar o relacionamento com o participante e tornar mais claras as informações enviadas, o documento referente à Política de Investimentos encontra-se a disposição em nosso site e atenderemos a todas as solicitações de participantes que queiram receber um exemplar.



Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Informações da Entidade				
Código: 93	Sigla: BANESPREV		Exercício: 2015	
Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTAO ADMINISTRATIVA				
Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência				
Período de Referência	Indexador		Taxa de Juros	
01/2015 a 12/2015	INPC		5,50	
Documentação / Responsáveis				
Nº da Ata: 258 Data: 11/12/2014				
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/15 a 31/12/15	PLANO	Luiz Antonio Tadashi Kitamura	960.814.818-91	Dir. Financeiro
Controle de Risco				
Risco de Mercado	Risco de Contraparte		Risco Operacional	
Risco de Liquidez	Risco Legal		Outros	
Realiza o apreamento de ativos financeiros: SIM			Dispõe de Manual: SIM	
Possui modelo proprietário de risco: SIM			Dispõe de Manual: NÃO	
Realiza estudos de ALM: SIM				
Alocação de Recursos				
Período de Referência: 01/2015 a 12/2015				
Segmento	Mínimo %		Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	84,95		100	100
Renda Variável	0		12,45	0
Investimentos Estruturados	0		2,60	0
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? SIM			Utiliza derivativos? SIM	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? SIM			Existência de sistemas de controles internos? SIM	
OBS: As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações				
Perfis do Investimento				
O Plano possui Perfis de Investimentos? NÃO				

Alocação por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0	100	
Instituição Financeira	0	20	
Tesouro Estadual ou Municipal	0	10	
Companhia Aberta com registro na CVM	0	10	
Organismo Multilateral	0	10	
Companhia Securitizadora	0	10	
Patrocinador do Plano de Benefício	0	10	
FIDC/FICFIDC	0	10	
Fundos de índice referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta	0	10	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0	10	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0	2,60	
Concentração por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0	25	
% do capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0	25	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0	25	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em cesta de ações de Cia Aberta	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. Estruturado	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. no Exterior			X
% do PL de Fundo de Índice no Ext. negociados em Bolsa de Valores no Brasil			X
% do Patrimônio separado de certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0	25	
OBS: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizatória, conforme redação expressa na Resolução Bacen 4.275 de 31 de outubro de 2013.			
Concentração por Investimento			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Imobiliários	0	25	
% de uma mesma classe ou série de Cotas de FIDC	0	25	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário	0	25	
Rentabilidade (%)			
Plano/Segmento	2013	1º Sem. 2014	Estimativa 2015 Não Aplica
Plano	7,53	6,44	12,04
Renda Fixa	8,38	6,82	11,66
Renda Variável	-3,66	2,32	16,58
Investimentos Estruturados	0,00	0,00	14,67
Investimentos no Exterior			X
Imóveis			X
Operações com Participantes			X
OBS: A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é: Cotização Adaptada.			

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

A tabela e o gráfico a seguir destacam a alocação dos recursos do plano por segmento:

Total de Investimentos Banesprev Plano Administrativo

SEGMENTO	Dezembro/2014		Dezembro/2015	
	Valor em R\$	Part.% do Total	Valor em R\$	Part.% do Total
Renda Fixa	130.706.204,22	93,36	155.726.908,40	100
Renda Variável	9.293.668,29	6,64	-	0
Total Investimento	139.999.872,51	100	155.726.908,40	100

Abaixo representação gráfica dos percentuais por segmento.

ALOCACÃO POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO CMN 3.792/2009



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA - DEZEMBRO/2015

Plano Administrativo	Financeiro	%
Renda Fixa	155.726.908,40	100
Títulos Públicos	119.490.711,48	76,73
Títulos Privados	36.236.196,92	23,27

A carteira do Plano PGA em 31/12/2015, conforme tabela abaixo, apresenta a seguinte composição: 76,73% em títulos públicos federais corrigidos pelo INPC (NTN-B/NTN-F), e 23,27% em títulos privados corrigidos pelo CDI (CDBs/LFs).

O Plano Administrativo encerrou o ano de 2015 com o patrimônio de R\$ 155,7 milhões, cuja gestão tem a seguinte distribuição:

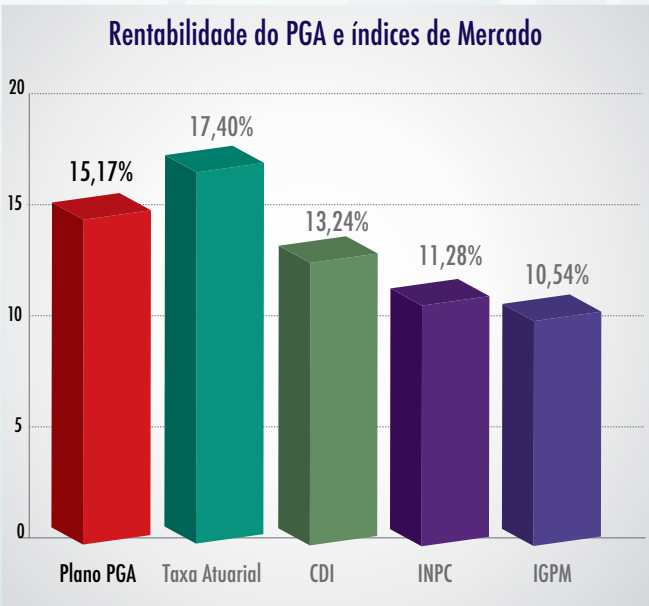
GESTÃO	Valor em R\$	Part.% do Total	Part.% da Gestão Terceirizada
Total	155.726.908,40	100	-
Gestão Própria	107.564.315,57	69,07	-
Gestão Terceirizada	48.162.592,83	30,93	100
Gestão Santander Asset Management	44.621.988,76	28,65	92,65
Gestão Sul América	3.540.604,07	2,27	7,35

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Abaixo as rentabilidades dos investimentos em 2015, calculadas de acordo com o método de cotas, por segmento de aplicação, comparada com a meta de retorno do plano (INPC +5,50%).

- O Plano de Gestão Administrativa (PGA), no ano de 2015, apresentou uma rentabilidade de 15,17%, ficando abaixo da meta de retorno que no ano foi de 17,40%.
- A Renda Fixa representa 100% da carteira do plano, que é formada por títulos públicos federais e cotas de Fundo de Investimento em cotas de Fundo de investimentos Multimercado (Hermes FIC de FI Multimercado), além de uma parcela menor de créditos privados de baixo risco.

O gráfico ao lado permite comparar a rentabilidade da carteira de investimentos do PGA em 2015 com alguns dos principais indicadores de mercado.





banesprev

FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

Rua Álvares Penteado, 160 - 2º andar CEP 01012-000 • São Paulo - SP
Tel.: (11) 3004-1001 (Regiões Metropolitanas) • 0800-705-1001 (Demais Localidades) • Fax: (11) 2196-3726 / 2196-3736
www.banesprev.com.br
banesprevatendimento@santander.com.br